ANNO 85
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 201
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1909

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE
DO
DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 4

Hoje faltou numero para sessão nesta casa do congresso.

A commissão de tarifas approvou as seguintes taxas de importação sobre o gado vivo, morto ou dessecado: vaccum: 20$000 por cabeça; lanigero, 4$: cavallar e muar 60$000 por cabeça.

Congresso de geographia

No dia 7 de setembro, sob a presidencia do dr. Nilo Peçanha e de seus ministros, será inaugurado o congresso das sociedades de geographia.

Estão inscriptos mais de trezentos delegados e já foram apresentadas 58 memorias.

O discurso de Faria Neves Sobrinho

Os jornaes de hoje, referindo-se á estréa parlamentar do deputado pernambucano J. J. Faria Neves Sobrinho, fazem francos elogios ao seu brilhantissimo discurso, que versou sobre o descalabro da instrucção secundaria no paiz.

Exercito

O general Bernardino Bormann, chefe do estado maior do exercito, publicou uma ordem do dia extinguindo os serviços administrativos da repartição de estado maior, que passará a ter funcções technicas, despedindo-os e agradecendo-os dos serviços dos inspectores permanentes.

—O ministro da guerra pediu que fossem cassados os direitos politicos aos individuos sorteados para o serviço militar e que allegarem motivo de crença religiosa para eximirem-se.

O supremo tribunal militar absolveu ao capitão Conceição Montex e 1.º tenente Americo Novaes.

Escola de engenharia

O dr. Esmeraldino Bandeira declarou ao delegado fiscal do governo na Escola de engenharia dahi que para o alumno que completou na escola polytechnica do Rio o curso segundo o regulamento de 1894 tenham o diploma de engenheiro geographo pelo de 1901 é necessario fazer todo o 3.º anno, o 1.º e o 2.º do curso fundamental.

O sr. Quintino Bucayuva e o barão de Lucena

O barão de Lucena, em artigo que hoje publica no *Jornal do Commercio*, responde ao topico do discurso proferido pelo sr. Quintino Bocayuva no banquete offerecido ao dr. Francisco Salles e no qual elle disse que a dissolução do congresso no tempo do governo do marechal Deodoro foi acto do conselho dos «bachareis preparados» que o cercavam e não de militares.

O barão de Lucena diz que o acto procedeu exclusivamente do marechal Deodoro contra a sua opinião e a de seus companheiros de ministerio.

Fallecimento

Victima de uma lesão cardiaca, falleceu o sr. Gustavo de Lacerda, redactor do *Paiz*.

O enterramento realiza-se amanhan ás 4 horas da tarde.

Desfalque na alfandega de Santos

Foi preso o sr. Jovino Tavares, thesoureiro da alfandega de Santos, autor do desfalque de 300 contos hontem descoberto.

Exposição pecuaria

O dr. Francisco Sá parte na segunda-feira para Bello-Horizonte, onde vae assistir á inauguração da exposição pecuaria. S. exc. regressará no dia 10 do corrente.

Escola naval

O dr. Nilo Peçanha, acompanhado do almirante Alexandrino de Alencar, visitou ás 3 horas da tarde de hoje a escola naval, assistindo ás manobras dos alumnos.

Affonso Coelho

O juiz federal absolveu hoje a Affonso Coelho, o celebre estellionatario, e seus cumplices, no crime de moeda falsa, por falta de provas.

O processo estava cheio de irregularidades.

Povoamento do solo

O governo está satisfeito com a visita que fez á repartição do povoamento do solo e á hospedaria de immigrantes da Ilha das Flores.

Credito

Foi aberto o credito de 200 contos na verba do orçamento da justiça, para pagamentos ahi.

EXTERIOR

Tratado de arbitramento

Lisboa, 4

A camara approvou o tratado de arbitramento com o Brasil.

D. Manuel II

O rei de Portugal partirá para o estrangeiro na 1.ª quinzena de novembro, com demora de 8 dias em Madrid e outros tantos em Paris e em Londres.

A morte da duqueza de Palmella

Reina geral sentimento pela morte da duqueza de Palmella. O corpo da veneranda titular seguiu para o Porto.

A expedição Cook

Londres, 4

Continuam na imprensa as apreciações duvidosas do exito da expedição do explorador Coolk ao Polo Norte. Muitos jornaes dizem que é isto pura fantasia.

Dr. Vieira Souto

Paris, 4

O dr. Vieira Souto, chefe da commissão de propaganda do Brasil na Europa, partiu para a Hollanda.

Roosevelt e Menelik

Berlim, 4

O rei Menelik, da Abyssinia, convidou a Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados-Unidos, para tomar parte numa caçada de elephantes na Abyssinia.

A travessia do Adriatico em balão

Roma, 4

O balão *Ruevenzoni*, pilotado pelo aeronauta Borraline, tentará no dia 21 de setembro a travessia do mar Adriatico.

A exploração ao polo norte

O capitão Gagmy acredita na possibilidade de ter o explorador Cook chegado ao polo norte.

O cholera

Haya, 4

Foram declarados infeccionados o porto e a cidade de Rotterdam.

A descoberta de um vulcão

Foi descoberto um vulcão na Semeraho e Uba, na ilha de Java.

O explorador Cook

Copenhague, 4

Chegou hoje do polo norte, a bordo do *Honseyede*, o explorador Cook, que acaba de attingir o referido polo.

Uma multidão enorme acclamou-o em delirio.

O intrepido explorador recebeu bôas-vindas da Sociedade de geographia. Estão sendo preparadas grandes festas em sua honra.

Ser-lhe-á offerecido um banquete a bordo do vapor *Melcher*. O ministro do commercio tambem lhe offerecerá um banquete na séde da Sociedade commercial.

A questão de limites

Buenos-Aires, 4

Está annunciado que o Brasil sanccionou o projecto de demarcação das ilhas do rio Uruguay, Santo Antonio e Iguassú, podendo o Brasil e a Argentina, pelos termos do tratado, entrar na posse dos territorios que respectivamente lhes cabem.

Perú-Chile

Diz *La Nacion* que parece confirmar-se a terminação das negociações secretas entre o Perú e a Bolivia, com um amistoso acôrdo.

Em telegramma dirigido a *La Prensa*, assegura o correspondente deste jornal em La Paz que o congresso boliviano só na proxima segunda-feira tomará uma resolução.

E' crença geral que o conflicto terminará harmoniosamente.

A questão entre o Chile e o Perú

Santiago, 4

Os jornaes aconselham o governo a não responder á nota peruana, emquanto o Perú não der explicações ás referencias da mensagem ao procedimento do governo deste no caso Tacna e Arica.

Parece que a situação se torna accentuadamente grave.

Foi ordenada a partida dos cruzadores *Chacabuco*, *Blanco* e *Encalada* para Arica.

A questão Perú-Chile

Lima, 4

Na sessão de hoje, no congresso peruano, a qual será secreta, o governo vae ser interpellado sobre a questão presente do Perú com o Chile.

O ministro das relações exteriores conferenciou com os diplomatas dos Estados-Unidos, da Bolivia e da Republica Argentina.

CARTAS DE PORTUGAL

Summario:—*A vida de verão no paiz. Thermas e praias. O mar. O que elle evoca ao lusiada. Idyllios e devaneios. Os marinheiros. A cidade e a beira dagua. Fala-se de Portugal antigo. As praias civilizam-se.*

Neste momento, uma grande parte da população da cidade está a banhos, refrescando-se do calôr e tonificando o corpo nas salubres aguas do mar: e ninguem dirá que os que foram refugiar-se nas praias ou nos meigos recantos de sombra, não tenham feito bem. São, effectivamente, cheios de serenidade e de encanto os dias que agora se passam á beira dagua e nessas socegadas e simples habitações do littoral resplandecendo de brancura e destacando-se suavemente dos fundos azues ou côr de ouro e rosa do céo. Quasi todas essas vivendas são rodeadas de verdes arv[illegible] evocando os prazeres da [illegible]idade e a vida tranquilla do campo,—e dá-lhes um ar de encanto e graça a paizagem amorosa e exhuberante. Nas noites lindas, quando ha luar e estrellas, as vagas marulham como se contassem ao vento que sobre ellas adeja a historia luminosa e triste do mundo, desde a primeira manhan da creação.

Quantos dramas e quantas epopéas, com effeito, o mar tem contemplado! Ha-de guardar talvez recordações ineffaveis das gloriosas alvoradas primitivas em que o sol novo e illuminava de uma viva fulguração, num tempo em que as potentes machinas dos vapores não arfavam sobre o seu dorso toldando dum espesso fumo a limpidez da atmosphera. Nessas epocas remotas, as ondas agasalhavam no seu seio molle as algas, os coraes, os monstros marinhos fabulosos, mas desconheciam os morenos marinheiros que mais tarde cruzaram os oceanos em todas as direcções nas naves frageis, cantando, curvados sobre as amuradas, as lentas e nostalgicas cantigas da patria saudosa e distante e procurando os caminhos ignorados dos mundos ignotos e das novas conquistas.

Ellas viram os enleios das sereias de Homero, esplendidas flôres de carne com olhos de um verde liquido, arrastando atraz do som da sua voz para os golphos profundos as marinhagens confiantes e aventureiras: escutaram os beijos dos tritões e as lamentações de Ulysses, quando depois da batalha de Troya, os deuses irritados contra o mais subtil dos heroes, lhe dispersaram a sua frota audaz, impellindo-o, agarrado a um madeiro, para a ilha Ogygea, toda cheia de flôres, onde Calypso o esperava para o amar com um amor que apenas os immortaes conheciam!

As sonoras e mysteriosas ondas têm ouvido as blasphemias e as orações dos naufragos que se afogam, e os vibrantes hymnos patrioticos dos triumphadores que vencem nas guerras;—e viram tambem aquelles fortes portuguezes de éras extinctas errando ao acaso no mar sem fim, allucinados de fome, que uma tarde tragica, desembarcando em certa ilha perdida e nunca pisada por pés humanos desde a primeira alvorada do universo, se abrigaram numa tenda de seda e de brocado de ouro, e que devoravam as proprias carnes, rugindo como animaes ferozes, á falta de alimento, entre pedrarias e riquezas incontaveis!

Quantas historias terriveis, lyricas, dramaticas, suaves, as ondas sabem!

Pudessem ellas contal-as aos que anciosamente as interrogam, pelos occasos inspiradores e religiosos! Mas a horas mortas, parece que um éco dessa vida antiga sussurra brandamente nos povoados idylicos que as vagas emballam e adormecem! As bahias amplas movimentam-se na sombra densa, animando-se de apparições phantasmagoricas:—e dir-se-ia que as nãos lusitanas e os homens rudes e terriveis que as tripulavam outra vez partem para os chimericos paizes do Preste Joham!

⁂

A vida das praias portuguezas, especialmente nas do norte, habitadas por uma população caracteristica e sonhadora de pescadores e de marinheiros, é deliciosamente suggestiva, sobretudo para os que vão da existencia monotona e banal das cidades, sempre egual, sem relevo, sem interesse, sem encanto e sem poesia! Como são maravilhosas essas enternecidas horas em que, quando a lua ascende, se ouvem as languidas serenatas sob as estrellas! Um outro Portugal victorioso, elegiaco e guerreiro se ergue colossalmente da treva do passado, irradiando nimbos de prophetica luz.

Os galeões, de velas cheias de vento, onde esplende a cruz de Christo, fogem como phantasmas, sobre a immensidade do mar. Gritos, choros, adeuses doloridos, canticos, risos, resoam na treva; e o vulto hirto e gigantesco dos capitães resalta, sobre os tombadilhos que a marezia varre. Vão, novamente, escrever os «Lusiadas», talhar fronteiras de imperios, gravar, a montante e a punhal, nos duradouros bronzes da historia, as paginas épicas e immorredouras!...

Em certos instantes, quando a lua ascende numa annunciação divina, ao longo dos caes gemem sentimentalmente as guitarras e ha vozes tristes cantando para os astros as vagarosas e inspiradoras melodias portuguezas, duma languidez e duma sensualidade mourisca, e o luar bate em cheio nas mascaras bronzeadas dos pescadores e dos maritimos que são, certamente, os descendentes dos que outrora iam á ventura ensinar á civilização do occidente as rôtas para as paragens desconhecidas, palpitando, estremecendo da fé ardente que os espiritualizava!

A raça ainda não degenerou, conserva-se intacta, prodigiosa, robusta, em toda a costa portugueza! Quando o luar é mais luminoso e a noite mais silenciosa, algum barco leve, governado por um tripulante trigueiro, de barba emmaranhada e negra como a de um arabe, deslisa mansamente sobre as ondas.

Canções barbaras elevam-se ao movimento dos remos, e é ainda a vida heroica que se evoca—homens que vão, pelo ermo nocturno, para longe da terra, como se ella fosse estreita para a grandeza dos seus sonhos!...

A' volta das cidades, porém, as praias vão perdendo o seu enlevo, sendo desfiguradas na sua belleza pura e serena. Apparecem já nellas os predios com sumptuosidades architectonicas! Ha poucos annos ainda, as estancias balneares onde a burguezia se refugiava durante o verão aqui no norte, procurando vigor nos banhos salgados e enriquecendo o sangue com as lufadas vivificadoras do ar puro que vem do oceano, eram adoraveis de simplicidade, de poesia rural e de pacificação consoladora e alliciante. Pairava sobre ellas um ambiente calmo que as tocava de enternecimento e lhes dava alma, tornando-as appetecidas e saborosas como retiros de remanso, de esquecimento, de inalteravel paz. Nas manhans finas, quando a immaculada rosa da luz pairava sobre ellas, transformava-as em vergeis on[illegible] seria grato deixar cor[illegible] a existen[illegible] correr livremen[illegible]encia! Todas tinham á volta as paredes cheirosas renques de limoeiros em flôr, onde as abelhas zumbiam procurando o mel, e sobre a porta da cozinha, respirando para as hortas onde a agua de rega cantava e reluzia, parreiraes, vergando de uvas maduras em setembro.

Baixas e airosas, de um caracter absolutamente nacional, paredes caiadas e janellas de peitoril pintado de verde, escondiam interiores repousados e amaveis, onde as almas se exilavam dos cuidados amargos da luta para fruirem o seu minuto de felicidade.

As rosas de toucar trepavam pelos muros, numa efflorescencia da primavera constante; nos quintaes havia talhões a feijão e a alface; e pelas tardes, as raparigas que tiravam a agua dos poços relembravam essas lindas moças biblicas, Rabecca ou a Samaritana, matando a séde aos caminheiros. Ao lado, estendiam-se as pradarias largas, as fecundas terras do cultivo, onde os milhares lourejavam, os pinheiraes onde era aprazivel gosar os meios-dias de calor extenuante, estirado nas relvas, a sombra aromatica das folhagens, e onde esfusiava a alegria dos convescotes. Ao escurecer, elevava-se dos telhados uma tenue nuvem de fumo esgarçando-se no ar, «e fumo dos pobres» que nos povoados humildes faz dilatar as narinas dos que respiram a fumarada de carvão das cidades. Era então que os «nourrices» saiam para os areaes com os bébés ao collo e criancitas loiras pela mão: e que hora pacifica e innocente! A claridade do crepusculo esmorecia: uma meia-tinta avelludada baixava do alto, idealizando as perspectivas; e na solidão inviolavel, apenas o chalrear crystallino da pequenada resoava como uma terna e maravilhosa musica!

Hoje, essa vida de repouso e de serenidade complicou-se, é exigente, é requintada, cheia de pose e de pretenção: mas embora! Nestes dias ardentes, é ainda a melhor que póde fazer-se em Portugal.

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de ½ dia ás 4 horas, e de 7 ás 10 da noite, sessões cinematographicas;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.º corpo de policia;

Collegio de S. Bento, em Olinda, 5 horas da tarde, conferencia militar pelo 2.º tenente José Emygdio Rodrigues Galhardo, com a presença do sr. general Bellarmino Mendonça;

Cassino recreativo pernambucano, 7 horas da noite, sessão ordinaria, seguindo-se ensaio de dansas;

Ground S. Vicente de Paulo, em Olinda, 4 horas da tarde, disputa de *foot ball* entre o *Olinda athletico clube* e o *Olinda foot ball clube*. Tocarão as bandas de musica da Escola correccional e musical de Belem;

Ground do Derby, 7 1/2 horas, da manhan *match* entre o *Clube internacional Sporte* e o *Clube nautico capibaribe*;

Circo Sergipano, 8 horas da noite, Encruzilhada, funcção variada;

Nova descoberta, Torre, 3 1/2 horas da tarde, retreta pela *Musical capunguense*, barraquinhas, divertimentos populares;

Sant'Anna Ground, 7 horas do dia, *match* de *foot ball* entre o *Parnameirim foot ball clube* e o *Cnacon foot ball clube*;

Ground do Valença, 4 horas da tarde, *match* de *foot ball* entre o *Esporte clube Derby* e o *Centro de diversões Magdalenense*;

Ground do Espinheiro, 6 horas da manhan, exercicios de *foot ball* do *Esporte clube Brasil*;

Ground da Casa Forte, 4 horas da tarde, ensaios de *foot ball*;

Ground da Jaqueira, 4 horas da tarde, *match* de *foot ball* entre o *Cruz negra* e o *Arraialense*;

Ponte dos Carvalhos, 9 horas do dia, *picnic* pelo *Clube literario Cabense*.

Reuniões—Estão marcadas:

Escola literaria Ribeiro da Silva, 1 hora da tarde, Lyceu de artes e officios;

Congresso literario Casemiro de Abreu, 11 horas do dia, Lyceu de artes e officios;

Irmandade do Bom Jesus das Dores, 9 horas da manhan, consistorio da egreja de S. Gonçalo, eleição dos novos funccionarios;

Conciliação e abrigo dos artistas graphicos, 10 horas do dia, Lyceu de artes e officios.

Religiosa—Effectua-se:

Basilica da Penha, festa da padroeira; de 5 ás 8, missas rezadas; 11 horas, missa pontifical, sermão pelo bispo d. Luiz; 6 da tarde, Te-deum: musicas, fogo artificial, barraquinhas.

Malas—Expedem-se:

paquete *Maranhão*, portos do norte;
paquete *Oronsa*, portos da Europa.

Publicações a pedido—Inserimos:

Previdente pernambucana—convite aos socios para a assembléa geral, que se reunirá depois damanhan;

The great western of Brasil Railway company, limited—Aviso do abate de preços, nas passagens especiaes, de ida e volta, nos trens extraordinarios a vigorar de hoje a 8 do corrente;

Pedra—Abillo Gomes de Sá Novaes;

Edital n. 262—O sr. dr. inspector da alfandega intima os donos ou consignatarios de 3 barris, de marca D. A. C, numeros 256, 257 e 258, consignados á ordem e vindos no vapor inglez *Tamar*, a despacharem-os no prazo improrogavel de 3 dias, sob pena de serem vendidos em hasta publica;

Sociedade cooperativa predial dos proletarios—Chamada dos socios para entrar com a prestação mensal relativa ao mez de setembro até o dia 10, livre de multa;

Companhia ferro carril de Pernambuco—Convite aos accionistas para a assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 15 do andante:

Pela lavoura—Luiz Correia de Britto e Paulo de Amorim Salgado;

Aviso—Borstelmann & C.;

Marca registada n. 612—Azevedo & C.

AMANHAN

Diversão—Está annunciada:

Gremio dramatico espinheirense, espectaculo social: *[illegible] ou honra e gloria*, drama em 3 actos e 4 quadros, *Casar por annuncios*, comedia. Principiará ás [illegible] horas da noite.

Reunião—Está marcada:

Faculdade de direito do Recife, 11 horas do dia, colonia norte-rio-grandense.

Malas—Expedem-se:

paquete *Eskride*, para Nova-York.

Missas—Rezam-se:

José Ricardo Dias Fernandes, 7.º dia, 8 horas, matriz da Bôa-Vista;

dr. Samuel Gomes Parente, 7.º dia, 8 horas, matriz da Bôa Vista;

Maria Miguel Costa Heraclito, 7.º dia, 8 horas, matriz de Limoeiro, Gloria de Goitá, Bom Jardim, Umbuzeiro e N. S. do O' de Goyanna.

×

O tempo

O mez de setembro, por todos decantado como o iniciador do bom tempo, tem-se mostrado esquivo a esse respeito, faltando assim indecorosamente á espectativa geral.

Quasi todos os dias, uma chuvinha fria e aborrecida desce do céo, onde as nuvens bailam como flocos de algodão sujo, fazendo cortejo ao astro-rei, glorioso e forte de luz.

As noites hão decorrido geralmente meio obscurecidas, á falta do velario luminoso do luar.

A temperatura hontem observada foi a seguinte: 24.º, ás 6 horas da manhan, 25º,4, ás 9 e 26º,2 ás 12 horas do dia.

Houve, portanto, para as 24 horas de irradiação solar a media de 25º2.

×

Foi ante-hontem capturado no engenho «Salgadinho», em Jaboatão, por ordem do subdelegado de Barbalho, o conhecido ladrão de cavallos, Manuel Amancio.

O criminoso foi preso e enviado para esta cidade pelo major Santiago Ramos, subdelegado do districto de Villa Nathan.

Dr. Annibal Freire

Acompanhado de sua gentilissima esposa, seguiu hontem para o Rio, a bordo do paquete *Avon*, o nosso distincto e prezado collega dr. Annibal Freire.

S. exc. vae tomar parte nos trabalhos do congresso federal, como representante do 1.º districto do nosso Estado, que o acaba de eleger deputado, na vaga do dr. Esmeraldino Bandeira, nomeado ministro do interior.

O embarque do dr. Annibal Freire teve extraordinaria assistencia de amigos e de admiradores, realizando-se pelas 10 horas do dia, na rampa do caes Santos Dumont.

Na praça, tocavam duas bandas de musica do regimento policial e a da Escola correccional, notando-se ali as mais altas autoridades do Estado e federaes, congressistas estaduaes, jornalistas, commerciantes, funccionarios publicos, etc.

O nosso collega veiu da casa de sua residencia, o palacete Livramento, na Magdalena, no *landau* do Estado, em companhia do sr. governador, seguido de numerosas familias e amigos, formando extenso prestito de carros e automoveis.

Na lancha da Companhia ingleza, puxada pelo rebocador *Amadeu*, transportou-se para o transatlantico no Lamarão o dr. Annibal, acompanhando-o ainda varios amigos.

Ao querido companheiro, cuja ausencia nos é tão sensivel, bem como á sua digna consorte, desejamos excellente viagem.

— Nosso collega dr. Arthur de Albuquerque recebeu hontem o seguinte telegramma:

«Una, 4.—Molestia inhibe-me de assistir ao embarque do dr. Annibal Freire. Peço que me represente, abraçando-o.—*Vicente Gurjão*.»

— Entre as muitas pessoas que se encontravam na praça Santos Dumont, afim de assistir ao embarque do dr. Annibal Freire, notámos as seguintes: dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, e sua exma. familia, general Bellarmino Mendonça, inspector da 5.ª região, dr. Ulysses Costa, chefe de policia, dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, dr. José Osorio, secretario geral, drs. Casado Lima e José dos Anjos, delegados do 1.º e 2.º districtos da capital, coronel Alfredo Pinto, delegado fiscal, dr. Theotonio de Almeida, inspector da Alfandega, coronel Suetonio Camucé, desembargadores Altino de Araujo, Vieira de Mello, Freitas Henriques, Primitivo Souza Gomes, drs. Nilo de Miranda, Costa Maia, Tolentino de Carvalho, Tolentino de Campos, coroneis Candido Affonso Moreira, João Pina, Antonio Queiroz, Gonçalves Ferreira Junior e João Monteiro, drs. Sergio Loreto, José Antonio Pernambuco, João da Rocha Figueiredo, Pereira da Costa, Ernesto Cunha, Antonio Ignacio de Barros, Gonçalves da Rocha, Antonio Villares e Henrique Levino, major Joaquim Cavalcante, tenente-coronel Peregrino de Faria, José Pinto Lapa, coronel Francisco Damião, representantes da casa Narciso Maia & C., Serafim Maia, major Balbino Araujo, coronel Alfredo da Rosa Borges, Venancio Padilha, coronel José Vicente, Antonio Siqueira, drs. Jorge Lauria e Manuel Cicero, coronel Eduardo Martins de Barros, drs. Nobre de Lacerda, Silva Marques, Antonio Pernambuco, Malaquias de Queiroz, Francisco Chacon, Sá Pereira, Augusto Caldas, Paulo Salgado, Domingos Marques Vieira, Oscar Coutinho, Soares de Avellar, Souto Maior, Hermano Brandão e Walfrido Pessôa, academicos Gastão Livramento e Carlos Pereira da Costa, capitão Fernando Cezar, Luiz P. da Costa, academico Democrito de Souza, coroneis Ernesto Miranda, Alexandre Braga, e Joaquim Gonçalves, major Alfredo Duarte, coronel Isidoro Mascarenhas, academico Pereira da Costa Filho, coronel Francisco Boulibreau e familia, Ramiro Costa, coronel Luiz Faria do *Jornal do Recife*, dr. Henriques Bernardes e senhora, Manuel F. Bartholo, José de Góes, por si e seu pae, capitão Manuel Gomes Porto, Victoriano Borges Pereira, tenente Alvaro Coutinho, dr. Olympio Chermont e senhora, Humberto Coimbra, Emilio Barretto, professor Marquês da Trindade, drs. João Coimbra, Fernando de Sá, Domingos Teixeira Bastos, Ulysses Porto, Misael Domingues e José Pedro de Abreu e Lima José C. Paes Barretto, coronel Americo Campos, drs. Augusto Vaz, Joaquim Tavares, Lins Petit, Silvino Falcão, Aguiar Garcez, João Demetrio, Constancio Pontual, Motta e Albuquerque, Trindade Henriques, Baptista Fragoso e Florentino dos Santos, Herculano Marques de Queiroz, coronel Eugenio Almeida, Ernesto Amorim, Alfredo da Costa Carvalho, Adolpho Lins Vieira, Antonio Marcellino Rigueira Costa, academicos Carlos Waldemar, Alvaro Orosco e Huascar de Figueiredo, Pedro Salgado, capitão Maximiano Botelho, Alberico Moreira, coronel Alfredo dos Anjos, coronel Joaquim Moreira, José Lucio Ferreira, dr. Aurelio Tavares e senhora, dr. Francisco Alexandrino e senhora, academico Alfredo Bandeira, coronel Manuel Baptista Seve, drs. João Baptista Rigueira Costa, Bessoni de Oliveira Andrade, Alfredo Freire, Gonçalves de Mello, Fernando Barroca, Santos Moreira, Motta Junior, José Gonçalves da Costa, Eduardo de Oliveira e Manuel Henriques Wanderley, José Feliciano de Aguiar, coronel Cardoso Ayres, Mario Neves, major Francisco Velloso, coronel Luiz Vernet, Luiz Ferreira, coronel Octaviano de Almeida, major Frederico Velloso da Silveira, Sebastião Costa, commendador José Maria de Andrade, Ulysses Cabral, José Wanderley, major Monteiro Pessôa, coronel Carlos Travassos, dr. Thomé Gibson, Adelmar Tavares e Manuel Medeiros, pelo *Jornal Pequeno*, dr. Gondim Filho e senhora, dr. Coelho de Moraes e senhora, drs. Alcebiades Tavares de Hollanda, Henrique de Queiroz, Claudio Nascimento e Virgilio Canêca, coronel José Carneiro, Antonio Correia de Araujo, Carvalho Junior, Sampaio Ferraz, academico Jayme Mendonça, Justino Gomes de Almeida, drs. João Moraes, Severino Pinheiro e Raul Moraes, Rodolpho Lima, J. J. Amorim Silva e familia, major José Agapito Maciel, coronel Affonso Lucio, coronel Cornelio Padilha e senhora, major Toscano de Britto, drs. Lessa Junior, Tobias de Oliveira, Lydio Gomes, Elpidio de Figueiredo e Abdias de Oliveira, José Vaz, Euclydes de Medeiros Carvalho, Nuno Alves da Fonseca, José Cavalcante Paes Barretto, coronel Eurico Witruvio, major Menna da Costa, coronel Antonio Gomes Leal, academico José Wanderley, Adolpho Cardoso Filho, Samuel Vieira, Affonso Taborda, drs. Arnobio Marques, José Wanderley Vieira da Cunha, Mendonça Simões e Eduardo Tavares.

Do *Diario* estiveram presentes os nossos companheiros Almeida Cunha, Arthur de Albuquerque, Gilberto Amado, Manuel Monteiro, Gastão Marinho, Alexandre Motta, Miguel Peregrino, José Rodrigues da Fonseca, Alberto de Oliveira, João Adriano de Mello Dutra, Leoncio Fontes e João Domingues.

Lisbôa e Rio de Janeiro

De uma carta chegada hontem de Lisbôa, escripta por um antigo commerciante inglez desta praça, extraimos os seguintes curiosos trechos:

«A's noites quasi sempre vamos para ver alguns dos muitos cinematographos, montados com elegancia e perfeição, exhibindo fitas de 300 e 400 metros de extensão, algumas combinadas com o gramophone, com tal perfeição que parece estar-se a assistir a uma representação por bons cantores, sendo a illusão perfeita. E isso tudo por 200 réis as fauteuils, 120, as cadeiras e 80, geraes, cada pessôa, podendo a gente demorar-se lá e ver a repetição das sete ou oito fitas, as vezes que quizer, sem nada mais pagar!

«Isto por aqui está muito augmentado e a cidade de Lisbôa tem-se estendido tanto que hoje é quasi o dobro em edificações, novos bairros e população do que era ha doze annos passados. Tudo está muito bonito. Perguntando-se-me a minha opinião relativamente á belleza do Rio de Janeiro e de Lisbôa, com toda a franqueza não saberei responder, pois cada uma tem suas bellezas excepcionaes. Acho difficil poder uma pessôa, salvo sendo bairrista, opinar por esta ou por aquella cidade. Lisbôa é um «jardim da Europa» á beiramar plantado» como bem disse Thomaz Ribeiro, e o Rio de Janeiro, digo-o eu, imparcial, é um colosso que reune agora a arte as edificações de estylo novo, o grande desenvolvimento do progresso ao indizivel encanto de suas prodigiosas bellezas naturaes. Gosto muito e muito de ambas.»

Vida academica

Ia dar começo á prelecção de direito criminal ao 4.º anno o dr. Gervasio Fioravante, quando os bacharelandos deste anno, tendo á frente, como orador, Adelmar Tavares, foram communicar ao illustre cathedratico a sua escolha para representante do 5.º anno no quadro dos mesmos bacharelandos.

O orador em rapido discurso eloquente e sincero fez a communicação em nome dos seus collegas, sendo ao terminar bastante applaudido.

O dr. Gervasio agradeceu visivelmente emocionado e fez sentir aos futuros bachareis o seu agradecimento, num improviso feliz.

Foi tambem muito applaudido pela mocidade academica, que enchia a sala do 4.º anno.

—Esteve hontem reunido o grupo academico que se encarregou da erecção de uma estatua a Martins Junior, como homenagem posthuma ao saudoso extincto.

O esculptor Corrêa Lima contratou o referido monumento pela importancia de vinte contos de réis.

Foram organizadas differentes commissões para angariarem donativos nos visinhos Estados da Parahyba e Alagôas.

Foram-nos fornecidas essas informações pelo bacharelando João Gondim, um dos que se têm esforçado para execução desse plano, ha annos projectado pelos estudantes.

×

Alma religiosa

Festa da Penha

Com brilhantismo e pompa os religiosos capuchinhos celebram hoje a festa de Nossa Senhora da Penha.

Além de outras solennidades religiosas que tiveram inicio ás 3 horas da manhan será celebrada a missa solenne ás 11 horas do dia, pontificando o sr. d. Luiz, bispo de Olinda, que tambem pregará ao evangelho.

A missa, cantada a grande orchestra, é regida pelo professor João Polycarpo Rosas.

Tomam parte no côro muitos musicos e cantores, inclusive o conhecido baritono Commoletti.

O *Te-deum* effectuar-se-á ás 6 horas da tarde.

O pateo externo do grande e magestoso templo apresenta bella ornamentação, assim como uma illuminação farta e caprichosamente disposta.

Quatro corêtos occupam os angulos da praça, onde tocarão bandas de musica militares e de sociedades particulares.

A' noite serão queimadas varias peças de fogo de artificio.

— O *Centro do Apostolado da oração do Recife* celebrará a 12 do corrente a festa do S. S. Coração de Jesus.

Haverá um triduo preparatorio ás 5 horas da tarde com Bençam do Santissimo Sacramento.

Pelas 7 1/2 da manhan de 12, celebrar-se-á missa rezada para distribuição da communhão, entrando a missa solenne ás 10 horas com sermão ao evangelho.

A solennidade da tarde começará á mesma hora do triduo e constará de ladainha e bençam do S. S. Sacramento.

Os canticos estão confiados a um grupo de moças desta capital.

O contrabando da Alfandega

VOLUMES CONFERIDOS

O inquerito prosegue

EXITO DAS DILIGENCIAS

A CAIXA N. 8

Constando-nos hontem, ao anoitecer, que havia sido terminada a conferencia das caixas ultimamente apprehendidas no *Prato Chinez* e caes do Apollo, dirigimo-nos sem perda de tempo á residencia do dr. Theotonio de Almeida, afim de averiguarmos da veracidade da noticia que chegara ao nosso conhecimento.

Effectivamente a noticia era verdadeira, pois s. s. havia recebido á tarde o resultado dos exames e gentilmente prometteu ao representante do *Diario* lêr a classificação das mercadorias feita pelos srs. Ulysses Fragoso e Celestino Teixeira, ambos primeiros escripturarios daquella repartição, negando-se porém a fornecer esclarecimentos sobre o inquerito, dizendo não poder ser este publicado nem após o julgamento, conforme preceitúa a legislação da fazenda, da qual o zeloso funccionario é restricto observador.

Os interrogatorios continuam sendo feitos sob a presidencia do sr. Argemiro Costa, chefe da 2.ª secção e ex-inspector da alfandega de Manáos, servindo de escrivão o dr. Adolpho Silva, os quaes concluirão a incumbencia que lhes foi confiada até o dia 10 do corrente, o mais tardar.

Passamos em seguida a satisfazer a curiosidade publica estampando a lista das mercadorias encontradas nos volumes, bem como o peso e respectivo numero:

— *Caixa n. 10*, peso bruto 153 kilos, contendo tecido de linho entrançado e cachemiras de lã.

— *Caixa n. 12*, pesando 102 kilos, cachemira de lã, brim de linho entrançado á imitação de lona, brins de algodão branco, proprio para roupa de homem.

— *Caixa n. 14*, peso bruto 423 kilos, peças de tecido de algodão estampado.

— *Caixa n. 16*, peso bruto 178 kilos, meias de algodão e meias fio de Escossia.

— *Caixa n. 18*, peso 244 kilos, tecido de linho liso.

— *Caixa n. 20*, peso bruto 208 kilos, 16 laminas de vidro polido, sem aço.

— *Caixa n. 22*, peso bruto 167 kilos, um mostruario de cobre.

— *Caixa n. 24*, peso bruto 254, dezeseis laminas de vidro polido.

— *Caixa n. 26*, peso bruto 117 1/2 kilos, obras de cobre polido.

— *Caixa n. 28*, peso 89 kilos e 1/2, contendo casemira de lã.

— *Caixa n. 30*, peso bruto 269 kilos e 1/2, guardanapos e toalhas de linho adamascados lenços, panno de mesa, flanella de lã, tecido de algodão de fantasia bordado, obras impressas de uma só côr e perfumarias.

— *Caixa n. 32*, peso bruto 224 kilos, tecido de algodão branco e tinto.

— *Caixa n. 34*, peso bruto 129 kilos, tecido de algodão branco liso.

— *Caixa n. 36*, peso bruto 246 kilos, tecidos de algodão de fantasia, cassa grossa, filó de algodão e tecidos de algodão branco e tinto.

— *Caixa n. 38*, pesando 231 kilos bruto, collarinhos para homem, tecido de linho estampado, livros encadernados, bijouterias de cobre dourada, cadarço de borracha coberto de seda, obras impressas, obras de côco, obras de madreperola, vestidos de tecido de linho, bordados, e vestidos de filó de algodão e renda de fantasia.

— *Caixa n. 40*, peso bruto 88 kilos, tecidos de seda e lã em partes iguaes, cachemira de lã, galões e plissés de seda e cordões de algodão.

— *Caixa n. 42*, peso bruto 198 kilos, papel de seda, collarinhos de linho, punhos, meias de algodão, gravatas de seda, bijouterias de metal, estojos para barba completos e espanadores de penna.

Quanto a caixa n. 8, que por ordem do dr. Theotonio de Almeida fôra recolhida ao armazem n. 4, contém exclusivamente tecidos de fantasia, sendo esta a que completa os 18 volumes conforme resam os despachos e a factura consular.

Antes de despedir-se o nosso collega do sr. inspector e demonstrar-se agradecido pelas informações colhidas em poder de s. s., soube importar os direitos alfandegarios do contrabando em.... 13:032$237, afóra as multas da lei.

— Ao serem apprehendidos os volumes a que acima nos referimos, no estabelecimento commercial denominado —O Prato Chinez—correu com insistencia o boato de pertencerem as caixas em questão ao armarinho do *Louvre*, situado á praça da Independencia e á rua Sigismundo Gonçalves, o qual, se nos não enganamos, gira sob a firma de Gurgel & Castro.

O boato, ao que parece, confirmou-se. Hontem, nos affirmaram que os collarinhos encontrados nas caixas trazem a palavra Castro, nome de um socio daquella firma, e mais facturas com os dizeres de *Armazem Louvre*.

Os cupões da ferro carril

Recebemos hontem: *para a sociedade protectora da instrucção popular*, 1000, das alumnas da escola publica de Afogados, regosijadas pela data de 7 do corrente; 1000, das alumnas da escola municipal de Ipotinga, pelo mesmo motivo; 1458, da professora d. Philomena Alves de Souza, pelo mesmo motivo.

OBRAS DO PORTO

Sobre a banca do secretario da *Société de construction du port de Pernambuco* vimos hontem uma nota escripta pelo proprio punho do dr. J. Pulligny, na qual o sr. director geral da empresa declarava não ter em projecto ir á Europa até ao fim do corrente anno.

Dizia ainda a referida nota que se interesses superiores da *Société* exigissem a sua presença na França a sua ausencia seria breve, de seis a sete semanas, no maximo.

— No caes do Apollo, onde foi construido o batelão de madeira, que tomou a denominação de *Frei Caneca*, estão sendo construidos apparelhos necessarios á construcção de pontes.

Acha-se sob a direcção desse trabalho o sr. Babus, empregado da empresa constructora do porto do Recife.

NAS BARBAS DA POLICIA

(Do *Correio da Manhan*)

Em uma das ruas principaes de Lisbôa, das mais ricas, porque é uma tambem das mais policiadas, um guarda de policia que estava de serviço, alta noite, vê chegar-se a elle um homem correctamente vestido, que lhe diz:

— Camarada! Faz-me um favor?

— Pois não!

— Acompanha-me aqui á minha loja para me ajudar a arrombar a porta.

— Arrombar a porta?

— Sim, porque perdi a chave, preciso tirar de lá um adereço e umas coisas que devem seguir amanhan no vapor para a Inglaterra; o paquete sae muito cêdo e eu não contava com isso; soube-o agora mesmo no clube e o meu caixeiro, que é quem tem as chaves não está em casa, foi para o seu aconchego, que não sei onde é; por isso o camarada faz o favor de ajudar-me a arrombar a porta da minha loja.

— Pois não! com muito gosto, disse o policia muito obsequiador, ajudando-o a arrombar a porta da loja, que era uma das mais ricas ourivesarias da rua.

Emquanto a porta se arrombava, appareceu o chefe da ronda com mais dois guardas.

Approximaram-se e inquiriram do que se passava.

O policia repetiu-lhe a historia do homem, que este confirmou, pedindo ao chefe da ronda a fineza de lhe conceder mais dois guardas, para, depois delle se ir embora, ficarem de sentinella á porta até pela manhan, até vir o caixeiro com as chaves, porque como a porta estava arrombada podia vir algum gatuno.

— Sim, senhor, tem toda razão, eu cá deixo dois homens de sentinella.

O sujeito entrou na loja, pediu a um dos policiaes que lhe alumiasse, e á luz da autoridade fez um pacote com uma grande porção de joias e brilhantes, e depois, metteado-o debaixo do braço, foi-se embora, gratificando os policiaes e recommendando-lhes muito que pelo amor de Deus, não se retirassem dali sem vir o caixeiro, que tomassem sentido.

— Sim, senhor, vá descançado, essa é bôa! asseguram os guardas despedindo-se delle.

E se bem o disseram, melhor o fizeram.

Não arredaram dali o pé até ás 8 horas da manhan, hora em que appareceu o dono da casa com as chaves.

— Que vem a ser isso? perguntou elle muito admirado ao ver os policiaes á sua porta.

— Houve alguma novidade?

Não, senhor, foi o seu patrão que veiu cá de noite, emquanto você estava no seu aconchego.

— Hein? o meu patrão?!

— Sim, o seu patrão.

— Eu não tenho patrão, o dono da casa sou eu.

Os policiaes olharam-se estupefactos e o homem que, entretanto entrára na loja, soltou um grito terrivel:

— Estou roubado em joias e brilhantes no valor de mais de vinte contos!

E a policia fôra quem arrombara a porta e allumiára o ladrão!—**Gervasio Lobato.**

NOTICIAS MILITARES

Foram mandados alistar como voluntarios especiaes os seguintes senhores: José Nestor Lima, José Lins Braga, Waldemar A. Rocha, Laurindo Carneiro Leão Sobrinho, Audinas Alves Lima, Oscar da Silva Fraga, André Cursino Ferreira Magalhães, Manuel Gomes de Mendonça, Antonio Carlos de Almeida Bastos, João Divino, Frederico Augusto Codeceira, Severino Duarte Gonçalves da Rocha, Eduardo Camello Pessoa, Francisco da Silva Guimarães, Amaro Gomes Pedrosa e Adolpho Alberto de Oliveira Gouveia.

" O 49.º teve ordem de apresentar no dia 7 ao sr. tenente instructor Raul Pedreira um corneteiro, afim de poder o collegio Salesiano tomar parte na parada daquelle dia.

" Deverão comparecer em 2.º uniforme ao quartel general, no dia 7, incorporados ao coronel commandante do 49.º, os officiaes das unidades e estabelecimentos de guerra.

" O sr. general inspector da 5.ª região officiou aos presidentes das juntas de alistamento militar dos municipios, mandando dar inicio, do dia 15 do corrente em deante, ao alistamento militar relativo ao corrente anno, de acôrdo com o regulamento de 8 de maio de 1908.

" Da ordem do dia n. 87:

Louvo ao sr. major reformado Philadelpho Leonardo Ferreira Lins, que serve na região por ordem do sr. ministro da guerra, pela bôa vontade, pontualidade e zelo com que tem auxiliado o serviço da intendencia, conforme informação do sr. intendente interino em seu officio n. 502 de 2 do corrente mez.

" A' 3.ª bateria independente, por conveniencia do serviço, foi addido o 2.º tenente de infantaria João Henrique de Almeida Freire, da 4.ª companhia isolada.

SEMANAES

CLARINS E TAMBORES. OS NOSSOS BATALHÕES. O 49.º DE CAÇADORES. O GENERAL BELLARMINO MENDONÇA. FESTAS MILITARES. EM OLINDA. LEMBRANÇAS E EVOCAÇÕES. NOSSO DESPERTAR. E' A PAZ! OS VOLUNTARIOS. A ARGENTINA E NÓS. IRONIA PUNGENTE. OS VISINHOS. QUE MAL FAZ? O NOSSO ESPELHO. O LAUDO ARGENTINO. PAZ AMERICANA. PROPHECIAS. DOMINIO NO PACIFICO. PELA BANDEIRA, PELA PATRIA.

Anda pela cidade a alegria intensa e vibrante de clarins e de tambores, cantando as victorias passadas de nossa nacionalidade e as esperanças futuras na força de nossos destinos.

Foram-se, ha mezes, em caminho do sul, para os lados das fronteiras desamparadas, os batalhões que aqui estacionavam.

Foram-se os pelotões do 14.º, tradicionalmente pernambucano, guardando, entre as suas reliquias mais veneraveis, as bandeiras rôtas que trouxeram do Paraguay e de Canudos.

Foram-se tambem o 27.º e o 34.º;—o primeiro tendo no grosso de suas fileiras os mestiços parahybanos, que descem da Borburema, quando o verão abraza, em busca do trabalho e da vida e o segundo constituido pelos sertanejos rio-grandenses do norte, emprehendedores e audazes.

Mas a tropa não fez falta, quasi que se póde affirmar.

Aqui ficou o 49.º de caçadores, pequena fracção do exercito nacional, tendo em seu seio uma officialidade instruida e brilhante, identificando-se com o pensamento do general Bellarmino Mendonça que quer a propagação da instrucção militar, que deseja a mesma identidade de vistas e de principios entre a sua classe e as classes civis, tudo em bem da ordem e dos altos interesses nacionaes.

Dahi essa alegria de clarins e tambores, na calma de nossa vida que transcorre sem motins, sem eventos sensacionaes.

Succedem-se as festas militares e a mocidade exercita-se na arte da guerra, nos rigores da disciplina, entre a caserna, a escola, a fabrica, a officina e a casa commercial.

Domingo ultimo, por uma manhan de chuva, cobriam-se de alegria e de fumo—fumo de combate pacifico—os morros de Olinda.

Bello theatro para exercicios militares.

Ali dormem os feitos dos antepassados e vêr Olinda é evocar acontecimentos que se foram, desenrolados na tortuosidade de suas ruas e nos declives de seus montes ou descobrir, na linha extensa dos horizontes, para os lados do mar, empavezadas como nos dias da aventura e da conquista—as silhuetas das fragatas que vinham de longe...

Está ali o berço de Pernambuco civilizado, o ponto de partida de suas glorias e de suas tristezas!

Fizeram bem os que escolheram Olinda para a festa de domingo, porque assim mostraram aos jovens que se instruem no manejo das armas, que temos um legado de glorias que devem ser cuidadosamente zeladas.

Foram estas as impressões que senti quando os soldados do *Tiro pernambucano* defendiam as ruinas do Carmo—padrão do inicio de nossa cultura—contra o ataque vigoroso e o fogo cerrado dos jovens atiradores do Gymnasio.

Tive tambem essa outra impressão: despertamos agora, compreendemos que se não fazem respeitar os povos que se não armam!

Não é que devamos tomar o caminho da loucura dos armamentos, que arruina as nações e perturba a sua vida economica, mas continuemos no regimen que adoptamos, cuidando pacientemente de nossa defeza.

Quando terminou o combate, dirigi-me ao coronel Eduardo Silva, velho soldado de justo renome entre seus camaradas, e perguntei-lhe:

— E' a guerra?

— Não! E' a paz, disse elle.

⁂

Tivemos depois outra solemnidade militar.

Mais de cem academicos prestaram o juramento á bandeira, alistando-se voluntarios especiaes.

O mesmo está succedendo em diversos pontos do Brasil.

Despertamos assim, com o ruido bellicoso que fazem nossos visinhos.

A Republica Argentina ha muito cuida, não direi de sua defesa, mas de apparelhar elementos de aggressão.

Estamos fartos de dizer que não queremos a guerra.

Os nossos diplomatas annunciam por toda parte que as glorias que ambicionamos, na hora presente da humanidade, são as glorias da paz, obtidas pela expansão commercial, pelo impulso dado ás industrias, pela cultura de nossos homens, muitos dos quaes se têm revelado eminentes em todos os departamentos do saber.

A nossa constituição politica, moldada pelas idéas mais liberaes do seculo, prohibe as guerras de conquista.

Mesmo em outros tempos, quando outras eram as condições do continente americano, aceitando a guerra que nos offerecia o governo paraguayo, firmámos no tratado da triplice alliança a condição de ser respeitada e mantida a independencia do Paraguay, com a sua integridade territorial.

Em nome da civilização e da justiça derrubámos tyrannos na Argentina, no Uruguay e no Paraguay e nunca estendemos o olhar sobre um trecho qualquer de territorio dos paizes vencidos!

A historia do continente está cheia de actos de heroismo das armas brasileiras e de actos de abnegação e de respeito aos alheios direitos, por parte de nossos governos.

Nunca foi perturbado o nosso somno pelo progresso dos povos visinhos, nem pelos seus armamentos.

No segundo imperio eramos, no mar e na terra, a primeira potencia do sul do continente e a segunda de toda a America.

Exercito e marinha fizeram a Republica e, por uma ironia pungente das coisas, fomos retrogradando em materia de organização militar, enfraquecida pelas revoltas, pelas injuncções do partidarismo com as classes armadas.

A Argentina e o Chile fizeram esquadras poderosas, instruiram e organizaram exercitos á franceza e á alleman.

Fomos pedir á França o figurino dos fardamentos e ficámos estacionarios, abertas as nossas fronteiras ás invasões, despovoadas as aguas de nossos mares e de nossos rios das quilhas dos navios e das flammulas que tinham vencido em Riachuelo e Humaytá!

Mas um dia tivemos consciencia de nossa fraqueza, do abandono em que nós mesmos nos deixavamos e despertámos.

Os visinhos inquietam-se, gritam que queremos a guerra.

Queremos a paz.

Não são para outra coisa os nossos armamentos, não tem outro objectivo esse movimento da mocidade correndo aos quarteis para os exercicios de instrucção.

Queremos ser respeitados pela nossa cultura, pelo nosso desenvolvimento scientifico e industrial.

Mas, por Deus, que mal faz que nos respeitem tambem pela nossa força, pela aptidão com que saberemos defender a honra nacional e um palmo só de nossas fronteiras?

Que mal faz?

⁂

A Argentina possue 300.000 homens de reserva e um exercito effectivo de 20.000 homens.

Toda essa força, secundada pelos navios que tem no estuario do Prata, pode ser arremessada ao Brasil dentro de 15 dias.

E, ai de nós!

Com um trabalho de annos os argentinos apparelharam-se de elementos para operações no Rio Grande, no Paraná e em Matto Grosso, graças aos navios appropriados que possue nas aguas fronteiriças.

Possuem mais excellente viação ferrea, estradas de rodagem, tudo feito com fins militares.

Nem se diga que todos esses preparativos prejudicaram o desenvolver de suas fontes de riqueza.

Buenos Aires é uma grande metropole e por todo o territorio argentino nota-se um viver intenso de trabalho e de energias proficuamente despendidas.

E' uma nacionalidade de grandes destinos e pena que alguns de seus homens publicos tenham a visão doentia da guerra com o Brasil, que, é bom dizer sempre e bem alto, não a deseja.

O actual governo argentino tem compromettido a paz do continente.

Zeballos começou a obra que o sr. Alcorta tem prolongado.

O laudo sobre o litigio Perú-Bolivia está prestes a provocar um conflicto armado, porque não obedeceu aos principios de justiça.

Essa politica irrequieta tem grandes perigos internacionaes.

Não faltam prophecias sobre o futuro do continente americano.

Que succederá depois da abertura do isthmo de Panamá, quando as esquadras americanas puderem manobrar simultaneamente nas aguas do Atlantico e do Pacifico, tanto ao norte, como ao sul?

Um escriptor allemão já prophetisou uma grande guerra do Brasil, Argentina, Chile e Uruguay contra a União Americana.

O Brasil terá necessidade de dominar no Pacifico para manter a hegemonia continental e assim será sacrificada a independencia do Equador...

Tudo prophecias que felizmente falham na vida dos individuos e dos povos.

Mas, seja como fôr, é digno de applausos esse movimento patriotico iniciado pelos dignos officiaes da guarnição federal no Recife, tendo á frente o illustre general Bellarmino Mendonça.

As festas militares elevam o patriotismo, fecundam o amor pela bandeira, pela honra, pela disciplina e pela ordem.

E, sem estas manifestações culturaes, é impossivel a existencia das nações.

Ramon de Oliva.

VARIAS

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. governador do Estado, os srs.: drs. Ulysses Costa e Florentino dos Santos, coronel Suetonio Camucé, major Joaquim Cavalcante, drs. Apollinario Henriques, Oscar Berardo, coronel Silva Fragoso, drs. José Gonçalves da Costa, Antonio Pernambuco, Henrique Monteiro, Jeronymo Materno de Carvalho e Archimedes de Oliveira, coronel Cornelio Padilha e major João Pina.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan aos aposentados, reformados e aos pensionistas do Estado.

×

O transatlantico inglez *Oronsa* saiu hontem, ás 12 1/2 horas da tarde, da Bahia.

Hoje, de 3 para as 5 horas da tarde, deverá fundear no lamarão e partirá para a Europa logo que entregar as 40 malas que traz para o correio deste Estado.

×

Em data de hontem o dr. secretario geral concedeu dois mezes de licença ao sr. José Lins da Silva, 1.º escripturario do thesouro do Estado.

×

Embarca hoje para Lisbôa, a bordo do paquete *Oronsa*, a companhia Brazão que durante uma semana deleitou o nosso publico, dando-lhe uma impressão magnifica do moderno theatro portuguez.

No pequeno espaço de tempo, os artistas notaveis, que formam o prestigio da empresa—que o sr. Eduardo Victorino dirige com correcção e sympathia—crearam em Pernambuco innumeros admiradores, o que lhes assegurará, voltando aqui, o acolhimento enthusiastico que merecem.

Na esperança de que, em muito breve, tenhamos em Pernambuco a companhia Brazão, com o notavel artista que lhe dá o nome— com Ferreira da Silva e Maria Falcão, é que fazemos votos para que seja excellente a sua viagem.

×

Pelas 6 1/2 horas da manhan de hontem ancorou no lamarão o transatlantico inglez *Avon*, procedente de Southampton e escala.

Entregou 86 malas ao correio daqui.

A's 12 1/4 horas da tarde suspendeu para Buenos Aires com escala por Bahia, Rio, Santos e Montevidéo.

×

A administração dos correios deste Estado recebeu hontem, dá directoria geral, telegramma mandando suspender até segunda ordem a entrada em circulação do sello Pan-americano.

×

Com destino ao Ceará, Camocim e Pará deixou hontem, á tardinha, o ancoradouro interno do nosso porto, o paquete nacional *Ibiapaba*.

×

Durante a semana finda estiveram em tratamento no dispensario Octavio de Freitas 112 doentes.

×

Procedente do Rio, Bahia, Victoria e Jaraguá chegou hontem, ás 10 1/2 horas do dia, ao nosso porto o paquete nacional *Maranhão*, que hoje zarpará para Manáos e portos de sua escala.

×

Entra hoje de semana no hospital portuguez o mordomo sr. Manuel Pires da Silva.

×

Tendo entrado em goso de ferias o chefe da 4.ª secção, sr. major Alcides Barata, foi designado por portaria do dr. administrador dos correios para chefiar aquella secção o sr. 2.º official Arthur Lins.

×

Estão hoje de serviço na repartição central da policia os srs. amanuense Joaquim A. Rodrigues dos Santos e auxiliares Pedro Cunha e Adolpho Lima.

Na delegacia do 2.º districto ficará de permanencia o escrivão Argemiro Motta.

×

A companhia de loterias nacionaes recolheu aos cofres do Estado, por intermedio do seu agente sr. Joaquim Pereira da Silva, a quantia de 6:660$670, contribuição a que é obrigada, segundo o contrato com o mesmo Estado.

A referida contribuição é relativa ao mez de setembro corrente.

×

Estiveram hontem no quartel general em conferencia com o general Bellarmino Mendonça, sobre a parada militar projectada para depois de amanhan, em homenagem ao 87.º anniversario da independencia do Brasil, o major Cassiano de Assis, chefe do estado maior, os commandantes das diversas unidades do exercito e do corpo de policia e os instructores dos institutos, gymnasios e collegios.

Ficou estabelecido que o uniforme será o *kaki* para as forças do exercito, institutos e collegios.

O primeiro corpo de policia vestirá uniforme pardo.

Os voluntarios especiaes formarão incorporados ao 49.º batalhão de caçadores.

Addida á 3.ª bateria independente formará tambem uma divisão de artilharia do Gymnasio pernambucano.

Após a parada toda a officialidade irá ao quartel general cumprimentar o inspector da 5.ª região.

Em passeata pelas diversas ruas da cidade desfilarão as forças, sob o commando geral do coronel Eduardo Silva, commandante do 49.º

Vida social

Recebemos convite da *Associação christan de moços de Pernambuco* para assistirmos ao convescote que realiza essa brilhante associação na praia da Bôa Viagem, nos dias 7 e 8 do corrente.

O convescote é dedicado aos srs. Eduard J. Johnson, do Departamento physico, e director do *Foot-ball*, e realizar-se-á numa magnifica chacara cedida pelo commendador Luiz Duprat.

O trem que conduzirá os associados e convidados partirá da estação de Cinco Pontas ás 7.20.

Além do convescote, estão organizados novos divertimentos constantes de corridas de 100, 200 e 300 metros, saltos de altura, de distancia, de obstaculos; corridas de tres pernas, de sacco e de ovo em colher, *base-ball* e dois *matchs* de *foot-ball*, sendo um para cada dia.

Agradecemos aos moços que nos enviaram o convite.

— Sob a presidencia do sr. Ascendino Argollo, secretariado pelos srs. Luiz G. de Mello e Pedro Lago, reuniu-se hontem o *Congresso Olavo Bilac*.

Feita a chamada, achavam-se presentes os srs. Ascendino Argollo, Luiz G. de Mello, Pedro Lago, Alberto da Silveira, Eduardo Carvalho, Bento Cleofas, J. Ponce de Leon, Luiz Potyguar, Antonio de Barros, Luiz Casa Nova e Felippe B. C. de Figueiredo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente.

Foi proposto e aceito socio effectivo o sr. Antonio de Barros. Saudado pelo vice-orador da casa, agradeceu.

Pediu eliminação do cargo de vice-orador o sr. Alberto da Silveira, não lhe sendo concedida.

Foi apresentado pelo presidente e aceito pela casa o sr. Luiz Gomes de Mello, para fazer uma conferencia no dia 7 de setembro.

Passando-se á palestra literaria, o sr. Benicio de Figueiredo leu a sua chronica; o sr. Luiz Gomes recitou o seu soneto *Raphael*, dedicado aos moços do *Congresso*; e o sr. Alberto da Silveira leu o seu trabalho *O ninho*, sendo todos ao terminar muito applaudidos.

Por motivos superiores deixou de ser feita a eleição para o cargo de orador, o que se fará na proxima sessão.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, marcando outra para sexta-feira 10 do corrente.

×

Em 25 para 26 do mez passado, no engenho *Potosi*, em Agua Preta, o individuo Antonio Baptista desfechou um tiro de pistola em José Virginio que se encontrava na occasião dormindo em sua propria residencia, matando-o instantaneamente.

O criminoso evadiu-se.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Effectuaram-se as seguintes cotações hontem em Liverpool: 7.08, procedencia Pernambuco; 6.06, procedencia *americana*.

No Recife a cotação foi nominal 13$000.

Assucar—O mercado do genero esteve hontem mais movimentado.

E' assim que regulares vendas foram fechadas para completo de embarques e refinadores internos.

Na praça já appareceram amostras de assucares purgados da presente safra, os quaes têm sido adquiridos particularmente. O mesmo foi acontecido com os brutos.

As cotações não soffreram alteração, tendo vigorado os preços do dia anterior que foram os seguintes pelos 15 kilos:

Brancos de..........	2$200	a	2$600
Somenos de..........	1$700	a	1$900
Mascavados de.......	1$500	a	1$600
Brutos seccos de......	1$500	a	1$600
Brutos mellados......	$	a	1$300
Retames	$	a	1$200

Milho—Vimos o seguinte telegramma procedente do Rio de Janeiro:

«Offerecemos 500 saccos milho amarello bom 8$800 *cif* 60 kilos. Mercado firme.»

Aqui, as vendas realizadas foram bem regulares, tanto para atravessadores como para retalhistas.

Os preços que vigoraram foram de 155 a 160 réis pelo kilo.

O mercado esteve um tanto movimentado.

Feijão—Do Rio de Janeiro veiu hontem o seguinte telegramma:

«Cotamos feijão mulatinho novo 9$800 *cif* 60 kilos. Mercado estavel.»

Em nosso centro de operações as vendas effectuadas foram de pequenos lotes e ao preço de 10$ pelo sacco de 60 kilos.

×× Os srs. M. A. Ramos & C., proprietarios da *Fabrica Lusitania*, presentearam-nos hontem com uma caixinha com 50 charutos marca *Hermistas*, confeccionados pela conhecida firma Pook, da Bahia, para aquella tabacaria, á rua Marquez de Olinda n. 1, em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca.

Agradecidos.

×× Os srs. Euripedes Gurgel Costa Lima e Leovigildo Gurgel do Amaral acabam de organizar uma sociedade commercial em nome collectivo, sob a firma Lima & Gurgel, para a exploração do ramo de fazendas a retalho no predio n. 71 á rua Duque de Caxias, estabelecimento conhecido pela *Loja do Noivo*.

×× A firma commercial desta praça, Silva Braga & C., acaba de organizar um novo contrato em que passam a commanditario o socio Romualdo da Silva Guimarães Braga e a solidarios os srs. Francisco Manuel da Silva, que adoptou o sobrenome de Silva Braga, e Esperidião Lins Rodrigues da Costa, para o commercio de drogaria e productos chimicos, á rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 desta cidade.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Cimbres, Poções, estações servidas pela *Great Western*, linhas suburbanas, Estados da Parahyba e do Rio Grande do Norte.

Amanhan.—Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Santo Antonio do Tará, Jatobá de Tacaratú, Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Itapissuma: *Maria Avelina*, madeira; *Brasil*, lenha; *Aurora*, toros. De Goyanna: *Leonidas*, alcool; *Azyth*, alcool. De Maria Farinha: *Goyannense*, toros.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da *Great Western*:

S. Francisco.—Não houve entrada.

Algodão.—Central 575 fardos, Limoeiro 169. Total 744 fardos.

Assucar.—De 38 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Caroços de algodão.—Central 300 saccos, Limoeiro 150. Total 450 saccos.

Infanticidio

Mãe insensivel e desnaturada

Ha dias noticiou a imprensa desta cidade haver apparecido boiando nas aguas do Rio Capibaribe, na Torre, o cadaver de uma criança do sexo masculino.

Houve ligeira suspeita de tratar-se de um crime, mas a falta completa de provas acabou por destruir immediatamente essa hypothese.

E o caso, apesar das diligencias emprendidas pela policia para aprofundal-o, ficou envolto na impenetravel bruma do segredo.

Parecia, talvez, destinado a não ser jamais desvendado, se um providencial acaso não viesse demonstral-o com clareza, apontando á vindicta da lei o criminoso que o commetteu e se julgava já em relativa segurança.

O facto passou-se assim:

No Caminho Novo, districto policial da Bôa Vista, reside a familia do sr. Henrique Albino de Carvalho, que tem como empregada no serviço domestico da casa a mulher Rosalina Rosalia do Espirito Santo, natural de Timbaúba, uma parda antipathica de cerca de 30 annos de edade.

Rosalina, antes de vir residir nesta cidade, deixou-se seduzir pelo individuo José Antonio, ha cerca de 4 annos, de quem houve um filho do sexo masculino e que tomou o mesmo nome do seu progenitor.

Aqui, ella conseguiu, empregando-se em casa do sr. Henrique de Carvalho, dar a criança a guardar ao individuo José *Mãosinha*, residente em S. Benedicto, logarejo situado no districto policial de Beberibe.

O filho era-lhe, pois, um pesado fardo, estorvando os projectos que Rosalina acalentava de constituir uma nova *ménage*, com qualquer de seus recentes adoradores.

A criança que nascera de um erro deveria ser em breve a victima de um crime hediondo.

A idéa encasquetou-se no cerebro da desvirtuada mulher, com uma pertinacia notavel, impellindo-a á pratica do acto.

Por fim, na 4.ª feira, Rosalina pediu licença aos patrões, dizendo-lhes que pretendia ir buscar o filho do poder do *Mãosinha*, afim de internal-o na *Roda*.

Todos a acreditaram.

Não havia ainda suspeitas da machinação do projecto assassino que a possuia, fazendo antever esse tão horrivel desenlace.

Rosalina fez em parte o que dissera.

Foi a Beberibe, recebeu a criança e trouxe-a comsigo para a cidade.

Em seguida tomou a direcção da ponte da Bôa Vista e protegida pela escuridão das 9 horas da noite, deitou-a ao rio, retirando-se em seguida calmamente, sem uma idéa de remorsos, para a residencia da familia, onde era empregada.

O pobre e pequeno José Antonio foi, dest'arte, arrojado á agua pela mão da propria mãe, ali perecendo miseravelmente.

O corpo foi encontrado pelo popular Manuel Ferreira da Cruz, operario empregado na fabrica de phosphoros da Torre, em a manhan de quinta-feira.

Passou-se o dia seguinte sem a menor novidade para a criminosa.

Hontem, cerca de meio dia, porém, o sr. Henrique de Carvalho pegando num jornal anterior leu a local referente ao facto mencionado, em voz alta, afim de toda a familia ouvir.

Rosalina, se bem que entregue ás suas costumeiras obrigações, encontrava-se perto na occasião, inteirando-se, portanto, do occorrido.

A commoção que experimentou no momento foi tamanha, que a criminosa se traiu revelando um estranho medo, a principio inexplicavel, mas, depois, notado e tido como a revelação da sua culpa.

Ainda assim, a perversa mulher conseguiu, com extraordinaria força de vontade, dissimular a tempestade que lhe ia no intimo, e, com impudencia e cynismo, approximar-se dos patrões pedindo-lhes o consentimento para ir á rua, pretextando um qualquer motivo.

O sr. Henrique que a havia notado, concluiu logo pela sua culpabilidade e, dada a circumstancia do apparecimento do pequeno cadaver, essa conclusão confirmou-se levando-o a impedir a evasão da criminosa.

Chamando depois ao seu cunhado sr. Joaquim Alves Moreira, o sr. Henrique encarregou-o de conduzir Rosalina á presença da policia.

Effectivamente, ella foi entregue ao dr. Augusto Caldas, subdelegado da Bôa Vista, que, por sua vez, a enviou ao delegado do 2.º districto da capital.

Esta autoridade entregou-a ao dr. Casado Lima, delegado do 1.º districto da capital.

Rosalina confessou com extraordinario sangue frio o barbaro crime que executou.

Em sua narração, deduz-se achar-se a gente em presença dum desses entes que a ignorancia nivela quasi aos animaes irracionaes.

Apesar do atrazo de cultura intellectual da criminosa, esta possue habitos de bôa hygiene, vestindo-se e tratando-se com cuidado.

A insensivel e perversa mulher foi ouvida em auto de perguntas e recolhida á casa de detenção.

×

Um conto e cem em cedulas falsas

Hontem, ás 9 e 40 da noite, o dr. Casado Lima, 1.º delegado da capital, servia-se de chá num grupo de amigos, no *Café Chic*, estabelecimento á rua Barão da Victoria, quando percebeu uma nota de 50$000 em mãos de um empregado da casa, que se dirigia ao gerente para fazer troco á despesa de uma das bancas.

Habituado a examinar cedulas falsas apprehendidas de quando em vez pela policia, a zelosa autoridade, mesmo a certa distancia, teve desconfiança da referida nota pela côr esbranquiçada que apresentava.

De posse della, o dr. Casado Lima verificou que tinham fundamento suas suspeitas e tratou de averiguar a procedencia do dinheiro.

O caixeiro indicou a pessôa de quem recebera, e o dr. delgado foi ter á respectiva mesa occupada por tres senhores. Eram elles o delegado de policia da Parahyba, sr. Emilio Kauffman, o bacharelando Inojosa Varejão e o sr. João Carvalho Voranda Junior, a quem pertencia a cedula, conforme declarou á autoridade, ao ser naquella occasião interrogado.

O dr. Casado Lima convidou o sr. Voranda a comparecer no quartel de S. Antonio, logo que deixasse seus companheiros, aguardando alguns momentos afim de acompanhal-o pessoalmente, pois se tratava de um rapaz decentemente trajado.

Ali o dr. delegado mandou pelo escrivão, o academico Democrito de Souza, lavrar o termo de apprensão e flagancia depois de ouvir o sr. Voranda, que tinha no bolso da calça, a quantia de... 1:050$000 em cinco cedulas de 200$000 todas reputadas como falsas e uma outra de 50$000; esta é de n. 13303 estampa 11ª e serie 6.ª e aquellas da estampa 10ª serie D 4.ª e de ns. 71228, 71254, 71510, ... 71255 e 71230.

A primeira apprendida tem o numero 12628 da estampa 11ª, serie 6.ª.

O sr. Voranda, além desse dinheiro trazia cincoenta e poucos mil réis em cedulas verdadeiras de differentes valores. Em seu auto de perguntas o sr. Voranda declara ser cirurgião-dentista, residente ha muito na Parahyba, onde sua familia é bastante conhecida. Que por motivos particulares vendeu ao sr. Jorge Pessôa, no dia 30 de julho passado, seu gabinete de clinica por 2:500$000, desconfiando haver recebido as cedulas em questão daquelle senhor; que, além disto, porém, lhe foram pagas diversas contas de sua clientella, pelo que não pode affirmar positivamente como lhe vieram pertencer as referidas notas.

Diz ter vindo hontem da Parahyba pela «Great Western», no trem que aqui chega ás 6 horas da tarde, hospedando-se no «London hotel», onde a sua bagagem foi vistoriada pelo dr. Casado Lima, sem que nada encontrasse para o comprometter.

Veiu o sr. Voranda ao Recife, conforme fez sciente á policia, afim de effectuar diversas compras. Que aqui chegando, a primeira despesa a effectuar foi a do «Café Chic», em companhia daquelles cavalheiros.

O delegado sr. Emilio Kauffmann diz conhecel-o como rapaz serio e que assim é elle tido no Estado em que reside.

Deante da gravidade do facto, porém, o dr. Casado Lima effectuou a prisão do sr. João Carvalho Voranda Junior, communicando as diligencias ao dr. Ulysses Costa, chefe de policia.

Hoje proseguem as averiguações.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Antonina, esposa do sr. Francisco de Paula Borges Uchôa;

o sr. Arthur Gentil de Serpa Brandão;

o sr. Ernesto da Costa Alecrim;

o sr. Antonio Correia Nogueira;

d. Maria Amaral Duburque de Freitas;

o sr. Olympio Galvão, 2.º official dos correios;

d. Ignez, esposa do capitão Francisco Pereira de Souza;

o pequeno Heraldo, filho do capitão Durval Selva;

a senhorita Emilia de Oliveira Lamenha, sobrinha do dr. Liberato de Mattos.

— Farão amanhan:

d. Maria Praxedes de Araujo Santos, digna esposa do major Balbino de Araujo Santos, esforçado chefe da policia maritima;

o pequeno Severino, filho do sr. João Fiel de Oliveira;

o pequeno Fernando Paiva;

d. Santina Milet;

o dr. José Carlos Moscoso Bandeira;

o 2.º tenente Cosme de Mello e Silva;

d. Delmira Ramos, esposa do sr. Eladio Ramos, official do correio deste Estado;

a senhorita Maria Pia, filha do sr. Custodio Tavares Ribeiro.

Baptisamento

Realiza-se hoje, na matriz da Casa-Forte, o baptisamento do pequeno Raphael, filhinho do tenente Francisco Peixoto e de sua exma. esposa d. Anisia Peixoto.

Servirão de padrinhos o sr. coronel Manuel Fonseca, gerente da fabrica Braga e Sá, e a senhorita Alcina Peixoto.

Casamento

Com a gentil senhorita Albertina Victor, filha primogenita do illustrado dr. Olintho Victor, director da Escola normal official, consorciou-se hontem, civil e religiosamente, em Caxangá, o sr. Antonio do Rego Araujo, auxiliar da casa commercial Mendes, Lima & C.ª.

Aos noivos desejamos todas as felicidades.

×

ARTES E DIVERSÕES

Programma da banda de musica do 3.º batalhão na praça da Republica:

1.ª PARTE—*Cecilia*, marcha; fantasia da *Gioconda*; *Garbosa*, valsa; *Justino brincando*, polka; *Euripedes*, dobrado.

2.ª PARTE—*La mascotte*; *Amor e traição*, pas de quatre: *Anjo do lar*, valsa; *Appetitosa*, tango; *Inspector*, dobrado.

×

Loteria Federal

N. 183.— 37.ª—EXTRAIDA EM 4 DE SETEMBRO DE 1909

14576	50:000$000	5754	1:000$000
14109	8:000$000	26505	1:000$000
22217	4:000$000	47051	1:000$000
3907	2:000$000	.....	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

3328	36614	43958
36106	42252	46755

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1588	20037	37371	49573	57307
3608	28188	42790	49933	59626
10945	33236	43456	53209	65204
13552	36667	45667	55239	67440

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2312	20526	30531	45067	57442
2410	23139	33784	45439	57779
4555	23232	35138	48501	58811
5028	24045	35236	53667	62133
14840	26784	36367	54396	63227
16304	28571	37129	54569	64396
16687	28359	41689	55572	67008
17101	28859	44258	56116	68475

APPROXIMAÇÕES

14575	300$000	22216	100$000
14577	300$000	22218	100$000
14108	100$000	3906	100$000
14110	100$000	3908	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

14571 a 14580

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

14101 a 14110

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

22211 a 22220

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

3901 a 3910

CENTENAS

Os numeros de 14501 a 14600 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 14101 a 14200 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 22201 a 22300 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 3901 a 4000 estão premiados com 20$000.

MILHAR

Os numeros de 14001 a 15000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 76 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 4$000 exceptos os terminados em 76.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de setembro de 1909:—José Bento da Costa Meira, tenente do 3.º corpo do regimento policial, pedindo pagamento da ajuda de custo a que tiver direito por ter de seguir para Floresta como delegado de policia.—Indeferido, em vista das informações. José Alves Ferreira, pedindo pagamento da quantia de 72$400, proveniente do fornecimento dagua e luz ao quartel do destacamento da Torre, no periodo de janeiro a junho deste anno.—Em vista das informações o peticionario só tem direito a quantia de 63$160, cujo pagamento nesta data autorizo. Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 54$200, proveniente do fornecimento de objectos de expediente á casa de detenção, durante o mez de julho ultimo.—Nesta data autorizo o pagamento. Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 171$800, proveniente do fornecimento de objectos de expediente ao regimento policial, durante o mez de julho ultimo.—Nesta data autorizo o pagamento. Abilio Cesar de Barros Correia, pedindo pagamento da quantia de 230$000, proveniente do fornecimento de diarias aos presos pobres da cadeia de S. Bento.—De acôrdo com as informações autorizo o pagamento. José Gomes da Silva, pedindo pagamento da quantia de 72$210, proveniente do fornecimento dagua e luz ao quartel do destacamento do 2.º districto de S. José, no periodo de janeiro a junho do corrente anno.—De acôrdo com as informações o peticionario só tem direito a quantia de 69$160, cujo pagamento nesta data autorizo.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 2 de setembro de 1909:—J. Abrantes, pedindo para embarcar mercadorias para Fernando de Noronha.—Como requer. Augusto de S. Ferraz, pedindo para embarcar generos para Fernando de Noronha.—Concedo a licença na forma requerida. J. Abrantes, pedindo para embarcar generos para Fernando de Noronha.—Sim, limitando-se aos artigos constantes das relações. Francisco de Paula Lins de Carvalho, pedindo pagamento dos vencimentos de juiz municipal do seu constituinte coronel Sergio Gomes de Lima e Sá, por ter estado em exercicio como 1.º supplente de Tacaratú.—Informe o thesouro.—José Francisco do Lima, conhecido por «Zezinho», sentenciado, pedindo transferencia para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. chefe de policia. José Rodrigues Jordão, soldado do 1.º corpo do regimento policial, pedindo certidão de assentamento de praça.—Ao sr. director do thesouro para mandar certificar o que constar em relação ao tempo da guarda local devolvendo o presente requerimento. João Cavalcante Pina, pedindo pagamento da quantia de 3:288$480, proveniente do fornecimento de rações á cavalhada do corpo de cavallaria no mez de agosto ultimo.—Informe o commandante do regimento policial.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de setembro de 1909:—João Leoncio de Oliveira.—Ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 3 de setembro de 1909:—Dr. Sylvestre da Rocha Wanderley e Natricio Alves da Silva.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de setembro de 1909:—José Soares do Amaral, pedindo eliminação de um dos apparelhos existentes nas casas ns. 14 e 16, á rua João do Rego.—Attendido, nos termos das informações. Carneiro de Souza & C., pedindo pagamento de mercadorias vendidas á repartição das obras publicas.— Attendidos, de acôrdo com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 2 de setembro de 1909:—Dr. Pedro da Cunha Beltrão, Fielden Brothers, Thomaz Comber, Manuel Fernandes de Almeida, Luiz Correia da Silva, Francisco Martins Correia Barros e Antonio Cecilio de Sant'Anna.—Informe a contadoria. Antonio Irineu da Silva.—Como requer. Joaquim Alves da Silva Santos.—Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre. Eduarda Joaquina Ferreira, Antonia Maria de Vasconcellos, Manuel Bernardino, Mendes Lima & C., Manuel Gonçalves Marques e outro, Joaquim Gonçalves de Oliveira e João Telles do Rego.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de setembro de 1909:—Andrade Lopes & C., Maria do Carmo Bandeira Barretto, Thomaz Comber, irmandade do Divino Espirito Santo, Rosa Carregal Pompilio, Olindina Saturnina Fernandes de Farias, Albino Gonçalves de Azevedo, João Baptista Peres, Antonio Eugenio, José Marques Ferreira, Juventino Marinho da Silva, Laurindo de Moraes Pinheiro, Adriano Pereira da Luz e Felinto do Rego Barros Pessôa.—Com officio ao thesouro. Loureiro Barbosa & C. e Mathias Macario da Costa.—Informe a 1.ª secção. Manuel José da Silva.—A certidão que instrue a petição contém rasuras que podem inquinar de duvidosa e assim não póde fazer fé. Satyro da Rocha Pereira.—Prejudicado. Rodrigues Machado & C., Souza & Borges.—Informe a 3.ª secção. José Paulino Vieira e Nestor Gonçalves de Farias.—Certifique-se. Severino Martins.—Sim, mediante recibo. Santos da Figueira & C.—Restitua-se a quantia de 49$940. Domingos Dias Costa.—Restitua-se a quantia de 5$050. Ferreira Rodrigues & C.—Restitua-se a quantia de 6$140. Cajueiro Oliveira & C.—Restitua-se a quantia de 8$800. Urbano Pessôa.—Nada ha a deferir em vista da informação, desde que o peticionario não está collectado como suppõe no imposto de que trata o n. 31 da tabella B annexa a lei orçamentaria vigente e sim no de n. 36 da mesma tabella. Reformo assim o despacho de 1 do corrente. Francisco Paulo Souza Rangel, Maria Joaquina da Conceição, Prazeres & C., Pedro Antunes, André Carneiro, Anna Miranda Carvalho Neiva, Joaquim Gomes Pereira de Lyra, Antonio Irineu da Silva, Euclides Marinho, José dos Santos e Silva, José Florencio de Souza, Juventina Bezerra de Mello, João Capistrano de Albuquerque, Joaquim Lopes Barros, Francisco Xavier da Silva Coutinho e Manuel Nunes da Fonseca.—A' 1.ª secção. Justino J. Ferreira.—Informe a 1.ª secção. Officio n. 135 do procurador dos feitos, José Marcellino Affonso Ferreira.—Com officio ao thesouro. João da Costa Ramos e Alfredo Motta.—Com officio ao sr. dr. secretario geral do Estado. José Antonio Cardoso.—Informe a 1.ª secção. Severino Cesar Coutinho.—Sim, mediante recibo. Rodrigo Pereira de Carvalho.—Sim, mediante recibo.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 4 de setembro de 1909.

2.ª secção. N. 187. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 3.—A' minha ordem, Manuel Barroso Fernandes Silva, como gatuno e João Henrique de Lima, como sentenciado appellado no municipio de Quipapá. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Felisardo Manuel de Lima, por crime de ferimento. A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Constantino Lopes de Medeiros, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Manuel do Nascimento de Oliveira, por alcunha Mão de aranha, como desordeiro.

— Scientificou-me, por officio, o dr. delegado do 2.º districto da capital, que antehontem, á noite, na estação de Apipucos, foi alcançado e esmagado por um trem o popular de nome Francisco de tal. A respeito procede a referida autoridade de conformidade com a lei.

— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio de Bom Jardim, que no dia 21 do mez transacto, no logar Orobó, um grupo de individuos aggrediu e feriu ao sr. João Luiz de Lyra, de quem roubou a quantia de 87$400 e diversos objectos. Sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Relatou-me, por officio, o delegado do municipio de Gravatá, que no dia 31 do mez proximo findo, no logar Tres Vendas, João Luiz da Silva ou João Maximiano espancou barbaramente ao sr. Pedro Gomes de Oliveira. Contra o offensor, que se evadiu, procede a referida autoridade na forma da lei.

— Participou-me, por officio, o delegado do municipio de Agua Preta, que na noite de 2 de agosto ultimo em terras do engenho Oriental, foi ferido a tiros de embuscada a mulher de nome Pergentina Maria da Conceição. A respeito prosegue a alludida autoridade as necessarias diligencias.

Ainda por officio participou-me a mesma autoridade, que no dia 25 do citado mez, o individuo Antonio Basilio feriu a tiros de pistola, ao popular de nome José Virginio, que falleceu immediatamente. O delinquente acha-se foragido e contra o mesmo procede a alludida autoridade de acôrdo com a lei.

—Ao dr. Juiz municipal da 1.ª vara criminal, o dr. delegado do 1.º districto remetteu, hontem, as diligencias policiaes procedidas contra os individuos Rodrigo Lopes da Rocha, Abel de Oliveira e Oscar Ferraz indigitados autores do roubo de que foi victima o sr. João Rufino da Fonseca, facto occorrido no districto policial de Santo Antonio.

— O delegado do municipio de Garanhuns capturou, no dia 24 de agosto ultimo, no logar Palmeira de Garanhuns, João Severo dos Santos ou João Côco, conhecido por «João Pipoca» ou João Soldado, por crime de furto naquelle municipio.

— Na qualidade de segundo supplente assumiu, no dia 28 do mez proximo passado, o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto do municipio de Correntes, o sr. Antonio Ferreira Jatobá.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

TRIBUNAES

Junta commercial do Recife

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que durante o periodo de 1 a 15 do corrente fôram archivados os seguintes documentos:

Contratos—De Secundina da Cunha Bezerra, commanditaria e João de Deus Bezerra Mello, solidario, para o commercio de miudezas, perfumarias e outros artigos no estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 9, e compra e venda de assucar, aguardente, alcool e outros artigos no predio do pateo da Estação n. 1, da cidade da Victoria, com o capital de 17:000$000, sendo 15:000$000 da commanditaria, sob a firma Bezerra Mello & C.ª.

De Francisco Casado da Cunha Lima, Silvio Alimonda e Francisco Antonio da Silva Porto, para a exploração de uma fabrica de preparo de couros (cortume em chromo) denominada «ilha», situada no logar Ilha, estação do mesmo nome e municipio do Cabo, com o capital de 10:000$000, sob a firma Casado Lima & C., sendo a sociedade de capital e industria.

De Heliodoro Rabello e Antonio Caetano, para a exploração do negocio de miudezas e perfumarias á rua Duque de Caxias n. 109, desta cidade, com o capital de 13:680$570, sob a firma Heliodoro Rabello & C., sendo a sociedade em nome collectivo.

De José Cavalcante dos Santos e a commanditaria d. Alice de Araujo Campos, para o commercio de sabão nacional manufacturado na fabrica sita á rua de S. Miguel (Afogados) ns. 92 a 100, e kerosene com deposito á rua Barão do Triumpho n. 2, sendo o escriptorio geral para todas as vendas, sito á travessa da Madre de Deus n. 10, desta cidade, com o capital de 100:000$000, sendo 50:000$000 da commanditaria sob a firma Santos Araujo & C.ª.

Alteração de contrato—De Casimiro Fernandes & C., pela retirada do socio Manuel Joaquim Vieira da Silva, livre e desembaraçado, continuando a sociedade a girar com a mesma firma.

De Domingues, Sezino & Branco, pela retirada do socio Antonio Branco Junior, livre e desembaraçado, continuando a sociedade com a firma Sezino & Branco.

Foi prorogado por tempo indeterminado o contrato social de Manuel & C.ª.

Foi archivada a acta da sessão ordinaria da assembléa geral da companhia Santa Thereza, realizada em 26 de abril de 1909.

Registo de firmas—Foram registadas as seguintes firmas: Espindola & C., Souza Borges & C., Antonio da Silva Basto, João Novaes e Julio Costa & Souza.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 20 de agosto de 1909.—O secretario, *J. J. Moraes*.

Publicações a Pedido

PEDRA

Ao exm. sr. dr. chefe de policia e ao publico

Na *Provincia* de 18 do corrente deparei com uma missiva escripta e paga por degenerados e assignada pelo infame detractor José Marques de Siqueira, aqui muito conhecido pelas infamias que tem praticado, das quaes não podendo defender-se atira-se contra mim como um cão que morde aquelles que reprovam sua conducta indigna, prestando-se ainda a vil instrumento de outros não menos indignos de quem recebe paga para calumniar-me de modo revoltante. Somente em attenção ao publico e não aos meus infames detractores, venho responder as torpezas contra mim assacadas para que saibam de quanto são capazes entes miseraveis e despreziveis como estes. Disse este calumniador que quando chefiando uma conspiração para depôr ao dr. Gonçalves Ferreira fui por este demittido como sabem meus excollegas. Que metendo a fazer picardias ao coronel José Diniz como membro da commissão de alistamento que humilhei-me a este por me ter ameaçado de violencias pedindo-lhe nomeação de autoridade para assim provar de quanto era agradecido. Que em janeiro recebi telegramma de lucenistas para ajudar aos deputados destes. Que joguei ha tempos passados caipira na feira desta villa e que não tendo credito para comprar uma cuia de milho a um commerciante aqui, este não me quiz vender. Que finalmente é limpo e não tem rabo de palha e que sempre acompanhou com sua familia a politica do dr. Rosa e Silva, etc. Bastaria a simples leitura destas sandices para avaliar o publico que valor tem e que fim visou este vil calumniador que não foi outro a não ser procurar arredar-me da policia, temendo ter a mesma sorte que teve o celebre ladrão Caetano Preto e seus comparsas, entretanto direi que jámais conspirei contra o governo do exm. sr. conselheiro Gonçalves Ferreira, nem contra nenhum outro com quem servi desde 1887 até 1903 quando fui injustamente dispensado por motivos que em nada me desabonam, não passando isto de revoltante e pura invenção de infames a quem mais uma vez provoco por sua honra se é que tem que venham em publico com seus nomes provar quando e porque meio conspirei e não fazendo continuarão a ser tidos como infames calumniadores e para meus distinctos ex-collegas appello que digam a verdade. Segundo, nunca fui inimigo de meu honrado amigo coronel José Diniz com quem mantenho relações de intima amizade desde 1898, perante quem não precisava humilhar-me para obter nomeação de autoridade policial que elle expontaneamente nomeou-me e eu aceitei com o unico fim de prestar os meus serviços não só porque sou livre como por julgar elle de caracter distincto sobre tudo. Terceiro, mentiu meu infame calumniador quando affirma ter eu recebido telegramma de lucenistas recommendando deputados destes, pois nunca recebi em tempo algum esta ou aquella recommendação sobre assumptos politicos ou particulares e com quem não tenho compromissos de especie alguma. Mentiu ainda o infeliz detractor quando diz ter eu ha tempos passados jogado caipira, pois nunca joguei coisa alguma como poderão dizer os que me conhecem e quizerem dizer a verdade. Ainda mentiu o crapulento detractor affirmando que um commerciante aqui não me quiz vender uma cuia de milho, pois nunca procurei comprar a credito generos desta natureza a quem quer que seja, não porque me falte o pequeno credito, pois não sou vagabundo nem parasita como o meu indigno calumniador, porquanto vivo de meu trabalho honrado sem incommodar a quem quer que seja como sabem aqui os homens de bem que me conhecem e não vivo como o infame detractor da gatunagem nem tão pouco vendi minha honra para adquerir fortunas que têm chegado para comprar as de muitos infelizes que aqui vivem, victimas de monstros e seductores infames. Passando a provar quem o infeliz José Marques de Siqueira e vil testa de ferro direi que não é outro senão o mesmo que em 1900 levado por instinctos de perversidades mandou um grupo de cangaceiros capitaneados pelo celebre ladrão de cavallos José Garanhuns assaltarem e roubarem no sitio Cachoeira deste municipio a meu fallecido sogro Antonio Macambira, facto este aqui sabido por muita gente. E' aquelle que em dias do anno passado furtou um carneiro de meu cunhado Antonio Macambira, o qual sómente agora pagou temendo ser por mim processado. E' o mesmo que em dias do corrente mez furtou aqui em plena rua um bode pertencente a meu irmão, cujo couro vendeu ao sr. Luiz Bom e que tambem pagou receiando ter a mesma sorte de Caetano Preto como eu quiz e não consentiu meu irmão por compaixão a este miseravel. E' aquelle que combinou com seu irmão Camello Marques para furtar uma novilha de vacca pertencente ao capitão Francisco Amaral cuja carne foi vendida na feira desta villa no dia em que casava uma filha, facto este notoriamente sabido. E' ainda aquelle que tem um sobrinho de quem foram tomadas 5 ovelhas furtadas por seu legitimo dono.

E' o mesmo a quem finalmente o celebre Caetano Preto apontou como chefe de ladrão de bodes sobre quem pesam outros factos não menos deponentes que por emquanto guardo silencio em attenção a outrem. E' um individuo deste que tem a coragem de prestar-se a instrumento cego de uma alma por demais ingrata de quem recebe paga para calumniar-me de modo revoltante, isto porque no caracter de autoridade não agrado a seu insuflador e tenho feito e farei expellir os gatunos comparsas deste infeliz instrumento e testa de ferro. E' este miseravel a quem meu gratuito detractor encarregou da ingloria tarefa de calumniar-me como recompensa ás finezas que de tão bôa vontade lhe prestei quando por infortunio meu lembrou-se de procurar-me sem então eu suppôr que tivesse eu a mesma sorte que outros muitos, pois como Judas perseguido pelo remorso vinga-se em detractar da honra alheia sem a coragem de enfrentar as suas victimas a quem covardemente offende, nega dizendo que nada disse sem lembrar-se que apezar da complacencia que tenho tido em attenção aos seus, que em parte não têm culpa de suas vilanias, posso ainda levado por justa razão estampar todo seu passado exhibindo provas seguras e invocando testemunhos deante dos quaes não ousará defender-se. Quanto a mim podem calumniar-me á vontade certo de que não me attingirão as suas babas venenosas porque graças a Deus nada tenho em minha vida publica e particular que me faça pejo. Se tenho sido infeliz e hoje vivo pobremente com minha familia, resta-me a gloria de nunca ter vendido minha honra e de parentes meus para adquirir fortunas. Procurem em minha fé de officio que nada encontrará que me desabone e sim factos que me ennobrecem pelos relevantes serviços prestados á causa publica com abnegação e civismo como sabem os homens de bem que me conhecem que não me negarão justiça, inclusive o exm. sr. conselheiro dr. Rosa e Silva e seus amigos mais distinctos, em cuja politica militaram com os meus antepassados no partido conservador ao qual eu tambem pertencia e no partido dominante durante a Republica. O mesmo não poderão dizer aquelles que durante a vida inteira sómente têm praticado o mal, nunca podendo obter um só amigo. Terminando declaro que não só assumirei a responsabilidade de tudo que ficou narrado, como não mais descerei a responder ao infame testa de ferro José Marques, cuja conducta ficou bem patente e sim directamente a seu indigno insuflador a quem torno responsavel por tudo que acontecer-me physica e moralmente.

Pedra, 26 de agosto de 1909.

Abilio Gomes de Sá Novaes.

Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes

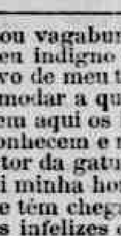
— COM A —

Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em [illegible] mais, empreguei com o melhor resultado a Emulsão de Scott.

"Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."— [illegible] GRANADO, [illegible] Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal-o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.



Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE Chimicos Nova York

O «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA é o rei dos depurativos do sangue.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 CONTOS PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.

A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN	4.ª-FEIRA
71.ª loteria do plano 177 (ás 2 ½ horas da tarde)	76.ª loteria do plano 178 (ás 2 ½ horas da tarde
16:000$000 por 2$000	25:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS

16:000$000 por 1$000.

20:000$000 por 2$000.

25:000$000 por 2$000.

50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 11 de setembro 200:000$000 por 20$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*.

Manteiga "Globo"

Em latas verdes e letras douradas, de 5 e 10 kilos, para cozinha.

Resultado da analyse que acaba de ser feita no Laboratorio do Estado da Bahia.

«ANALYSE N. 10.999

Matureza da amostra:— Manteiga «Globo»

COMPOSIÇÃO CENTESIMAL

Agua..........	11.517
Albuminoides.....	0.980
Chlorato de sodio.	11.590
Substancia gordurosa..........	75.913
	100.000

Indice de Koettstorfer 224

Indice de Reichert-Meissl 27

Corante: Curcuma Urucú.

Não tem gorduras estranhos

Não tem conservadores nocivos.

E' manteiga de leite

Bahia, 20 de julho de 1909

O DIRECTOR

Innocencio Cavalcante»

A «Manteiga Globo» já foi tambem analysada e approvada no Laboratorio Nacional do Rio de Janeiro e estaduaes do Recife e Maceió.

Agente, *J. T. Carreiro.* RECIFE

Tosse convulsa e coqueluche

CURAM-SE RAPIDAMENTE com o XAROPE de

Lobelia inflata bromoformado

de ALPHEU RAPOSO

VENDE-SE NA drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

ALMANACKS Bertrand, das Senhoras, Luso-Brasileiro, illustrado, de Pernambuco e outros, á venda na livraria EDELBROCK á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

LOÇÃO DEQUEANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

[illegible]

O ELIXIR DEPURATIVO DE CLAUDINO LAGOS debella em poucos dias o rheumatismo, darthros e feridas antigas.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Caes Santos Dumont (Linguêta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido......	Rs.	600:000$000
Fundo de effectivo......	Rs.	240:000$000
Deposito no thesouro federal............	Rs.	100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL

José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE

Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO

Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO

A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL

Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)

Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C.)

Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)

Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)

Domingos de Sampaio Ferraz.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana.

Maravilhoso nas flores brancas.

VIDRO 5$000

Pela lavoura

Na reunião de 6 de agosto, convocada pela União dos Syndicatos Agricolas e Sociedade Auxiliadora da Agricultura, ficou resolvido que os productores de Pernambuco fabricariam 20 % de demerara e 15 % de brutos, qualquer que fosse o procedimento dos outros Estados productores, ficando encarregadas as directorias das duas associações agricolas de declarar a época mais conveniente a esta fabricação, depois de se entenderem com a directoria da Colligação assucareira.

Reunidas no dia 30 de agosto as directorias das tres associações, foi o assumpto largamente discutido e concluiu-se que a bem dos seus interesses, deviam os productores de Pernambuco no inicio da safra satisfazer ao compromisso que que assumiram na reunião de 6 de agosto.

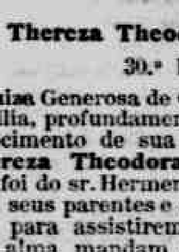
Em cumprimento da incumbencia que nos foi dada nessa reunião, tornamos publica esta deliberação com as razões clarissimas que a fundamentam.

Só nos resta esperar da solidariedade da classe e da compreensão de seus interesses o cumprimento exacto das resoluções tomadas.

Luiz Corrêa de Britto, presidente da União dos Syndicatos Agricolas.

Paulo de Amorim Salgado, gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Chefes de familia, fazei vossos filhos usar o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA.



Thereza Theodora de Lima

30.º DIA

Luiza Generosa de Oliveira Maia e sua familia, profundamente penalizadas pelo fallecimento de sua inesquecivel amiga **Thereza Theodora de Lima**, esposa que foi do sr. Hermenegildo Lima, convidam seus parentes e amigos e os da fallecida para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar amanhan, 6 do corrente, na egreja matriz da Graça, ás 8 horas da manhan.

Desde já se confessam summamente agradecidas aos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

Conselho ás jovens e ás recem-casadas

Acontece frequentemente que muitas jovens recem-casadas têm menstruações demasiado frequentes e abundantes que causam a perda das forças e a apparição da anemia. Em certas affecções taes como a chlorose, a tuberculose no seu começo, etc., essas menstruações repetidas augmentam a anemia e, por conseguinte, diminuem a resistencia das doentes.

O interesse que ha em atrazar a apparição das regras é de toda evidencia.

O doutor Wilcinzki utilizou para esse fim a lecithina, cujos effeitos como reconstituinte do sangue e tonico do systema nervoso são tão conhecidos por outra parte. Graças a ella, poude regularizar o typo das menstruas.

O tratamento será ordenado do modo seguinte: no periodo intercalar das regras, dar-se-á 4 grageias ou duas colheres, das de café, de granulado do OVO LECITHINE BILLON, continuando durante dez a quinze dias. Os bons effeitos manifestam-se logo nas primeiras épocas. Accrescentamos, além disso, que o uso prolongado do Ovo-Lécithine não offerece inconveniente algum.

N. 612

Azevedo & C. proprietarios da Fabrica Caxias, estabelecida nesta cidade á rua do Forte ns. 3 a 9 e com deposito á rua Duque de Caxias n. 81, adoptaram mais esta marca sem dependencia de tamanho e de côres para ser empregada nos maços de cigarros de seu fabrico.

DESCRIPÇÃO DA MARCA

A presente marca consiste em um chromo lythographado em papel branco formando quatro faces: A primeira representa a figura de um militar, tendo sobre a parte superior os dizeres: *Batalhão de caçadores 13.* A segunda representa duas rosas pousando sobre uma faxa e nesta estão escripto os seguintes dizeres: *Premiados nas exposições de S. Luiz 1904 e Nacional 1908. Fabrica Caxias.* A terceira representa um painel e neste estão escripto sos seguintes dizeres: *Fabrica Caxias. Rua do Forte ns. 3 a 9. Deposito Rua Duque de Caxias 81. Azevedo & C.* A quarta representa uma campina com coqueiros e folhas de fumo destacando-se ao centro a figura do animal Elephante, tendo escripto na parte superior os dizeres *Cigarros militares* e na parte inferior *Emblema registado*.

Recife, 23 de julho de 1909.

Azevedo & C.

Sobre uma estampilha federal de 300 réis e uma estadual de 400 réis.

Reconheço a firma retro dos negociantes Azevedo & C.

Em testemunho da verdade.

O tabellião, *João Siqueira Carneiro da Cunha.*

Recife, 23 de julho de 1909.

Sobre uma estampilha de 400 reis estadual.

Apresentada nesta secretaria ás 2 horas da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de julho de 1909. O secretario, *J. Moraes.*

Registada nesta secretaria sob n. 612 em virtude de despacho da Meritissima junta de 29 de julho ultimo. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seissentos réis de sello federal e oito mil réis do estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da junta commercial do Recife, 4 de setembro de 1909.

O secretario,

J. J. Moraes.

Sellado com o sello da junta commercial.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Oronsa*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 12 horas da manhan.

Objectos para registar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 12 horas da manhan.

— Pelo paquete *Maranhão*, portos do norte, recebendo:

Impressos até 11 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica até 11 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 12 horas da manhan.

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito proporcional de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	15.693:600$000
Fundo inamovivel	598:395$000
Fundo de reembolso	90:289$500

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 21 de agosto de 1909:

Na Caixa A	10.844
Na Caixa B	18.023
	28.867
Remidos	51[illegible]
Socios entrados no mez de junho.	2.229[illegible]

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro,** de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, sr. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações ao Agente geral dr. Ladislao Rego—RUA DO RANGEL N. 35, Recife

— Amanhan:
— Pelo paquete *Eskside*, para Santa Lucia e New-York, recebendo:
Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.
Objectos para registar, até 1 1/2 horas da tarde.
Cartas para o exterior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)
Curado de escrophulas.
O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.
Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

Cooperativa dos funccionarios publicos, Recife, 20 de agosto de 1909

EMPRESTIMOS

De ordem da directoria convido os srs. socios, cujos emprestimos têm mais de um anno de vencidos, a se regularizarem dentro de 30 dias, sendo-lhes permittido accumular os premios dentro dos respectivos creditos; certos de que findo este prazo extraordinario e improrogavel, dar-se-á a publicação nominal recommendada pelo n. H, art. 37 dos estatutos.

O 1.º secretario
João C. Fonseca de Medeiros.

Sociedade cooperativa predial dos proletarios

São convidados os socios pertencentes a 1.ª serie A, para satisfazerem as suas mensalidades do corrente mez, sem multa, até o dia 10.
Os pagamentos devem ser effectuados á rua 15 de Novembro n. 40.

Thesoureiro,
Urbano Ribeiro.

Companhia ferro-carril de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em Assembléa geral ordinaria no dia 15 do proximo mez de setembro no salão da Associação commercial de Pernambuco á uma hora da tarde, afim de tomarem conhecimento das contas, balanço, leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal referentes ao exercicio findo em 30 de junho proximo passado, e elegerem os membros da commissão fiscal para o anno social de 1909 a 1910.
Recife, 31 de agosto de 1909.

Os directores,
Alfredo B. da Rosa Borges.
Pedro F. Correia de Oliveira.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 13 de setembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, na séde da Associação commercial beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal e bem assim proceder-se á eleição de presidente e secretario da assembléa geral, da directoria, e da commissão fiscal e supplentes.
Recife, 28 de agosto de 1909.

B. A. Tuckniss.
Gerente.

Conciliação e Abrigo dos artistas graphicos

REUNIÃO

São convidados os socios desta instituição a se reunirem no proximo domingo 5 de setembro, pelas 10 horas da manhan, no edificio do Lyceu de artes e officios afim de se tratar de assumptos urgentes e de interesse social.

O thesoureiro,
José Rodrigues da Fonseca

AVISO

Tendo o vapor allemão «Santa Barbara» entrado no dia 28 do mez p. p. terminado sua descarga para alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.
Recife, 5 de setembro de 1909.

Brostelmann & C.
Agentes.

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

Aos portadores de debentures desta sociedade, paga-se no escriptorio da rua do Commercio n. 4, a importancia do coupon n. 26.

Braz, Silva & C.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o cupon relativo ao semestre vencivel neste mez á rua do Commercio n.º 6—2º andar.
Recife, 28 de agosto de 1909.

Previdente Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente da assembléa geral da «Previdente Pernambucana» são convidados os srs. socios para se reunirem na séde da associação dos empregados do commercio, á rua da Imperatriz n. 1, pelas 12 horas do dia 7 de setembro afim de assistirem á leitura do relatorio da directoria e parecer da commissão fiscal, bem como á posse da nova administração.
Recife, 1 de setembro de 1909.

1.º secretario,
A. Pires Galvão.

Companhia industrial pernambucana

Faço sciente aos possuidores de «debentures» da 1.ª serie que foram sorteados os de numeros seguintes:

18	183	328	415	541	709	1258	1812
23	196	336	423	556	764	1322	1867
42	209	348	465	569	827	1384	1972
58	267	357	487	576	854	1423	....
65	275	368	509	587	932	1473	....
74	289	384	512	593	1017	1557	....
165	297	396	528	682	1124	1623	....
178	304	402	536	695	1219	1719	....

Recife, 28 de agosto de 1909.

The Great Western of Brasil Railway company Limited

AO PUBLICO

EXCURSÕES ENTRE RECIFE, MACEIÓ, PARAHYBA E CAMPINA GRANDE

Dias 7 e 8 de setembro

No intuito de tornar mais commodo, facilitando ao publico excursões de recreio entre as cidades acima indicadas, em vista de serem feriado o dia 7 e santificado o dia 8 de setembro proximo vindouro, esta Companhia resolveu conceder reducções no preço dos bilhetes especiaes de ida e volta nos trens ordinarios, cobrando, inclusive o imposto do governo, as alludidas passagens de acôrdo com a tabella seguinte:

Ida e volta—1.ª classe

Entre Recife, e Maceió	20$000
» » » Parahyba	18$000
» » » Campina Grande	18$000

Ida e volta—2.ª classe

Entre Recife e Maceió	12$000
» » » Parahyba	12$000
» » » Campina Grande	12$000

O prazo destes bilhetes será de Sabbado (4) até quarta-feira (8) de setembro (inclusive).
Recife, 30 de agosto de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente interino.

Previdente pernambucana

65.ª E 66.ª CHAMADAS

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 ao sr. Joaquim Moreira da Silva Junior, peculio a que tem direito pelo fallecimento de sua esposa d. Maria da Conceição Coelho Moreira, e 5:000$000 a d. Constança Gouveia Vianna pelo fallecimento de seu esposo José Antonio de Couto Vianna, convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de... 11$000 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 9 de setembro de 1909 quando termina o prazo sem multa.
Recife, 27 de agosto de 1909.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Fabrica de Luvas

Mme. C. C. Gerard & C. avisam aos seus numerosos freguezes que têm á venda grande sortimentos de espelhos o que a de mais moderno e por preço sem competencia.
Rua Barão da Victoria 63

DECLARAÇÃO

Francisco Manuel da Silva Junior declara que, para fins commerciaes, desta data em deante passará á assignar-se *Francisco Manuel da Silva Braga.*
Recife, 31 de agosto de 1909.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Dr. Rosa e Silva n. 17.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.

ANNUNCIOS

Quando o sangue está descorado e pobre e quando se sente debilidade e cansaço, não pode haver saude.
TOME-SE uma garrafa ou duas do celebre reconstituinte

VINO DE STEARNS

de ext. de figado de bacalhão ferruginoso

e em breve se recobrará a força, o vigor e a saude completa.
A' venda em todas as pharmacias.

Macarrão branco

DE TODAS AS QUALIDADES PRODUCTO DA MAIOR FABRICA DO BRASIL
Genaro Accetta e Filho
RIO DE JANEIRO
venda na mercearia
RUA DO APOLLO N. 5
KILO 800 REIS
Aceitam-se encommendas do interior

Bordados

Sêdas, lans, linhas, completo sortimento na casa de madame Frederico Fernandes.
RUA NOVA N. 65

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN
DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA
FLATULENCIAS
DIGESTÕES DIFFICEIS
DIARRHEAS REBELDES
E. FRAUDIN
PARIS-Boulogne.

Gratifica-se a quem achou uma carta de Arraes e queira leval-a na Companhia de serviços maritimos, que será bem remunerado.

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA
GONORRHÉA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, 1 astidor e um desenho 20$000.
Casa—Mme. F. FERNANDES
65, rua Nova

CINEMA PATHÈ

Rua do Barão da Victoria 45

ELEGANCIA, CONFORTO, LUXO E PROFUSA ILLUMINAÇÃO

Hoje domingo—Matinée ao meio dia

Esplendido e surprehendente programma organizado com 6 films de exito completo dedicado á PETIZADA, que pagará somente 500 réis.

REAL SUCCESSO!!! AO CINEMA!!!

1.ª parte—O C-O E SEUS SERVIÇOS—Bella fita do natural que alcançou grande successo na *première*.
2.ª parte—O MARIDO CAIPORA—Desopilante scena comica que pelos *trucs* extraordinarios fará a alegria dos espectadores.
3.ª parte—BONECOS VIVOS—Mimosa fita colorida excepcionalmente bella; alegria da petizada!!!
4.ª parte—E' O PINTOR—Interessante scena ultra-comica de passagens grotescas, que estabelecerá continuo riso!!!
5.ª parte—O LUAR—Bellissima fita fantastica colorida, extraordinariamente attraente, *Pierrot no mundo da lua*.
6.ª parte—BORIEAU COMEU ALHO—Estravagante scena comica de irresistivel exito, hilaridade ao extemo, dsopilante *charge* effeito do alho, comica a mais não ser.
A' NOITE—Programma completamente novo, imponente funcção de *flims* recebidas pelo ultimo paquete.

Ultimas novidades!!! Successos garantidos!!!

CINEMA PATHÉ

Rua Barão da Victoria n. 45

PROGRAMMA PARA AS SOIREE'S DE HOJE E AMANHAN A'S 6 HORAS

1.ª PARTE—**O rio azul**—Maravilhosa fita do natural a mais bella até hoje exhibida.
2.ª PARTE—**A mulher do cocheiro**—Extraordinaria fita comica.
3.ª PARTE—**Vendiana**—Emocionante drama de sensacional enredo.
4.ª PARTE — **Cabeças fantasticas** — Interessante fita fantastica de bello effeito.
5.ª PARTE—**Na pandega!**—Desopilante fita comica, verdadeira fabrica de gargalhadas!!!

TERÇA-FEIRA—FITAS NOVAS

A IODHYRINE do DOUTOR DESCHAMP
da Faculdade de Medicina de Paris
FAZ EMMAGRECER
progressivamente dentro de algumas semanas, sem causar o minimo damno á saude
E' o mais efficaz dos especificos da
OBESIDADE
Approvado e receitado pelos melhores medicos do mundo inteiro.
Não deixa rugas e convém a ambos os sexos.
LABORATORIO DUBOIS-LALEUF, 7, Rue Jadin, Paris (France).
Nas Pharmacias e Drogarias. UNICO CONCESSIONARIO: E. DELOUCHE
21, Rue des Petites-Ecuries, Paris.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874
Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)-Recife-Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!
2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.
Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».
3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.
6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*
7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.
7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.
2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.
24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.
34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.
35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.
Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.
Aproveitamos a opportunidade para salientar a necesidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.
Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.
Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.
Compram-se os frascos e bolões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora51)
RECIFE

VINHO DE MORIDE

O **Vinho de Moride** feito com plantas marinhas, é a unica preparação contendo iodo combinado tal como existe nas plantas marinhas e no oleo de figado de bacalhau. E' o mais poderoso depurativo conhecido. Sob este titulo elle constitue um remedio energico contra as doenças mais resistentes, taes como escrofula, obstrucção das glandulas e glanglios, os abscessos do pescoço, a anemia, o lymphatismo, a chlorose, a debilidade do temperamento, as doenças dos ossos, os rheumatismos chronicos, as molestias da pelle, as molestias do peito, e emfim as affecções syphiliticas antigas. Acha-se em todas as ph.cias e drogarias. Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo**
usae o **Pó Hippophilo**
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**
PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

FENOF

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpesa de todos os metaes e objectos polidos: cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcelanas, moveis envernizados, couros, etc.
O FENOF é inoffensivo e póde ser empregado com toda confiança para limpar a louça de nazá; é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.
Vende-se em grosso no deposito geral na rua 15 de Novembro n. 79, armazem de J. Rufino Fonseca & C.ª e a retalho nas principaes casas de miudezas da capital.

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIÉ, Phº, 5, Passage Verdeau, Paris.
Frasco com instrucções em Paris: 6$30
Pernambuco: J. [illegible] Sª Fama.

VENDE-SE O
LONDON HOTEL
á tratar no mesmo

As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)
Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforços espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.
Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.
Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

30 ANNOS DE SUCCESSO

TEM CONFIRMADO
OS PRODIGIOSOS EFFEITOS DO
ELIXIR
DO DR. CONSTANTINO
Na cura do **Rheumatismo** agudo, chronico e gottoso
O ELIXIR allivia immediatamente e cura sempre radicalmente os doentes que soffrem desta terrivel doença
Preço do frasco 2$500
VENDE-SE NA
BOTICA FRANCEZA
Rua Bom Jesus n. 22
A' venda nas principaes Pharmacias e
DROGARIAS

TEREIS os DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregardes os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**
G. PRUNIER. 118, rue de Rivoli, PARIS.

PREGUEADOS E RECORTES

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.
RUA NOVA 65—LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. POVARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris.
Em PERNAMBUCO: JOÃO DA SILVA FARIA

Extincção dos vermes intestinaes pelos COMPRIMIDOS VERMIFUGOS DE VIEIRA & C.ª

Estes comprimidos além de produzirem suave effeito purgativo, expellindo completamente os vermes intestinaes, têm a grande vantagem de ser tolerados pelas crianças e adultos.
18-PRAÇA MACIEL PINHEIRO-18

TONICO CAMACAN

Tendo apparecido no mercado, falcificações do TONICO AMERICANO de CAMACAN, fabricado pelos srs. Amorim & Campos, de Pernambuco, de que sou unico depositario em todo o Sul do Brasil, declaro que estou procedendo a busca e appreensão em todo o producto falsificado, estando os meus advogados drs. J. C. DE SOUZA BANDEIRA E ALVARO LYRA DA SILVA, á rua do Rosario n. 112, autorizados, a procedercom o rigor da lei contra quaesquer contrafactores, ou vendedores e detentores do producto falsificado. O verdadeiro CAMACAN só poderá ser vendido a...... 2$000 o vidro.
Rio de Janeiro, 25 de abril de 1909.—JULIO GOMES DE MATOS.
Deposito geral: Rua dos Ourives, n. 131.
(Do JORNAL DO COMMERCIO, do Rio de Janeiro).

CASA STANDARD
Do Rio de Janeiro

Para o lar de V. S.,
Para o escriptorio de V. S.,
Para a algibeira de V. S.,

Só serve o MELHOR.
Motto da Casa STANDARD, Rio

Os afamados PIANOS ALLEMÃES RITTER—a MARAVILHOSA PIANOLA REX a MELHOR MACHINA DE ESCREVER SMITH visivel (modelo 1908) e o chronometro suisso (mathematicamente certo) ROYAL e as ESPLENDIDAS ESPINGARDAS STANDARD de 3 canos (2 de chumbo e 1 de bala)

Ao alcance de todos

Qual a familia de tratamento que não deseja possuir um piano REALMENTE superior, especialmente construido para resistir ao clima TROPICAL, o unico que não BICHA, de cordas cruzadas, de bellissimo exterior e de uma sonoridade tão suave e completa que o grande pianista MORITZ ROSENTHAL a comparou Á VOZ DE UM ANJO QUE CANTA ALLELUIA AO PÉ DO THRONO DE DEUS!

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE MILÃO (1906)

A casa *STANDARD* forneceu o piano *RITTER* e a pianola *REX* para os seguintes palacios:
Palacio do presidente, Rio,
Palacio do Governo, S. Paulo
Palacio do Governo, Victoria
Palacio do Governo, Bello Horisonte
Palacio do Governo, Maceió (Alagoas)
Palacio do Governo, Fortaleza (Ceará) etc

O possuidor do **RITTER**, o **piano para palacios**, é logo conhecido como homem de fino gosto artistico e fino tratamento.

CONDIÇÕES Prestações de 12$000 por semana, participando em 150 sorteios, de fórma que V. S. póde receber o piano **RITTER** por 12$000, 24$000, 36$000 e indo até o fim do clube só pagou o VALOR REAL!!

A entrega do piano é feita immediatamente contra um pequeno deposito de garantia

A casa STANDARD tem um deposito de 100.000 frs. na fabrica RITTER para garantir o contracto de 600 pianos annualmente

Clubs Machinas de Escrever das seguintes marcas: **Fox, Smith,** Visivel, ultimos modelos norte-americanos, typos de 2 cores, articulações esphericas, 200 socios, 85 sorteios a 6$800 por semana.

Clubs Chronometro Royal Da casa mais antiga da Suissa (fundada em 1875) Genéve, bellissimo relogio de precisão **absoluta**, differença annual de 3 a 4 minutos, 100 socios, 79 sorteios, a 6$400 por semana.

Este chronometro obteve em 1908 e 1909 o primeiro premio de precisão do concurso do Observatorio de Genéve (Suissa)

ATTENÇÃO.—A enorme vantagem dos clubs da casa STANDARD consiste no facto de ser sorteada a terça parte dos prestamistas, e não cinco por cento como se dá em outros do mesmo genero.

Para informações

Coronel Joaquim Pereira da Silva
Rua Primeiro de Março n. 12, — Loterias
RECIFE

BALSAMO BENGUÉ
Cura Totalmente
RHEUMATISMO
GOTA
NEVRALGIAS
Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias.

Attenção

No engenho Amazonas, estação Rosa e Silva fabrica-se cal, para qualquer construcção, e preferivel a outra qualquer como tem demonstrado as experiencias já feitas; bem assim fornece-se a pedra calcarea sem ser beneficiada, propria para construcções em geral. A cal fabricada pela sua qualidade é superior a Jaguaribe, e egual a que apparecer melhor no mercado, tendo amostras nas estações intermediarias da Great Western, de Rosa e Silva a Brum, onde poderão ditas amostras ser examinadas pelos pretendentes. Preços vantajosos para os compradores, devolvendo os saccos vasios, não tendo dita cal direitos a pagar, posta nas estações pelos preços da tabella abaixo. A entender-se com o proprietario Joaquim de Albuquerque Uchôa, no mesmo engenho, previnindo-se que só aceita-se pedidos de cem saccos para cima, cumprindo ser o mesmo pedido feito com antecedencia de quinze dias.

TABELLA DE PREÇO NAS ESTAÇÕES

Preço nas estações Rosa e Silva 33 reis o kilo.
Idem, idem Timhauba 36 idem, idem.
Idem, idem Aliança 37 idem, idem.
Idem, idem Alagôa Secca 38 idem, idem.
Idem, idem Nazareth 39 idem, idem.
Idem, idem Floresta dos Leões 40 idem, idem.
Idem, idem Limoeiro 41 idem, idem.
Idem, idem Pão d'Alho 41 idem, idem.
Idem, idem S. Lourenço 42 idem, idem.
Idem, idem Camaragibe 43 idem, idem.
Idem, idem Arraial 44 idem, idem.
Idem, idem Encruzilhada 45 idem, idem.
Idem, idem Brum 46 idem, idem.
Idem, idem Olinda 50 idem, idem.
Engenho Amazonas, 1.º de setembro de 1909.

Joaquim de Albuquerque Uchôa.

ASTHMA e CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou PÓS ESPIC
Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias
Toda Parte. 2$ Caixa. In grosso: 20, r. St Lazare, Paris.
Exigir a assignatura aqui ao lado em cada Cigarro

Cavallo roubado

Gratifica-se generosamente a quem der noticias de um cavallo que na madrugada de 31 para o 1.º do corrente, foi roubado da residencia do sr. José Pinto Lapa, estrada do Rosarinho n. 3, tendo os seguintes signaes: pequeno tamanho, gordo e marfim mellado, com crinas e cauda da mesma côr, andador de baixo a meio. Dito cavallo tem num dos quartos a marca da companhia «Equestre» e num pé signaes de aristim.

FRY, MIERS & C.º
Engenheiros e negociantes
LONDRES

Machinismos para toda e qualquer installação industrial ou agricola
Especialidade em apparelhos aperfeiçoados para usinas de assucar
Caldeiras, locomotivas, carros para canna, trilhos
Automoveis de carga para cidade ou campo
Ferragens miudas e grossas de todo genero
REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO
J. T. Monteath
31—Rua Marquez de Olinda—31
Deposito de machinismos e implementos agricolas
Arados e grades modernas de diversas qualidades
Unico agente neste e visinhos Estados dos afamados locomoveis e machinas de BROWN & MAY e dos motores economicos VICTORIA
ENCARREGA-SE DO ESTUDO E ORÇAMENTO PARA INSTALLAÇÕES DE QUALQUER NATUREZA E CONTRACTA A MONTAGEM DAS MESMAS PARA O QUE DISPÕE DE TECHNICOS

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.
AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

A garantia do futuro
NA
Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brazil

Com uma joia de 3$000 e mensalidade de 5$000 em 10 annos ou 3$000 em 15 annos adquire-se uma pensão vitalicia que não excederá á 1:200$000.
O socio remido gosará o desconto de 20 ou 15 % conforme a cathegoria em que se inscrever.
A **Mutualidade vitalicia** (obteve personalidade juridica em 26 de junho de 1908 pelo doc. n. 331 do livro n. 1 do registo especial de titulos das sociedades civis do Rio de Janeiro).
Fundada sob os auspicios do nosso eminentissimo conterraneo o sr. cardeal Arcoverde e protecção do sr. Nuncio Apostolico e mais 8 bispos inclusive o nosso amado diocesano—D. LUIZ RAYMUNDO DA SILVA BRITTO.
Agente-geral—Ed. Pinto Dubeux, rua Marquez de Olinda n. 27—1.º andar.
Agentes:—Antonio Nobre Filho e Benjamim F. de Albuqueque no Recife e José B. de Martins Castilhos, em Pão d'Alho. Pedir informações no Circulo catholico.
Agentes viajantes: João Henrique de Paiva e Laurindo Leão.

Uma recompensa aos consumidores do café Idéal

A pessoa que apresentar em nossa fabrica, ou aos nossos empregados da venda de café, ou aos proprios srs. merceiros 15 saccos vazios de kilo de nosso café, receberá 1 kilo de café moido especial; 15 saccos vazios de 1/2 kilo, receberá 1/2 kilo de café especial e 15 saccos vazios de 250 grammas, receberá 250 grammas de café moido especial.

E' uma recompensa para os freguezes do café Idéal, somente em guardar os saccos vazios de nosso café têm sem trabalho 1 kilo de café moido por saccos vazios que represente 15 kilos.

O café Idéal é moido á vista do freguez e de qualidade superior; experimentem que encontram a verdade.

RUA DO ARAGÃO N. 37

GONÇALVES & AZEVEDO

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodriges-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

LEILÕES

Agente Oliveira

4.º LEILÃO

Da excellente chacara sita á estrada do Monteiro n. 39 (Caldereiro), freguezia do Poço da Panella, edificada em grande sitio de terras proprias, todo murado e bem arborizado, com portão e gradil de ferro na frente, tendo a chacara uma porta e 4 janellas de frente, portas e janellas nos oitões, 2 salas, 3 quartos internos, 1 gabinete, 1 saleta, dispensa, cozinha externa, quartos para creados, cocheira etc.

Sabbado 11 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphans, á requerimento do inventariante do espolio da finada d. Claudina Francisca Guimarães Rego, venderá em 4.º leilão a importante chacara acima descripta, para pagamento de despezas de inventario etc.

Podendo desde já ser examinada.

Agente Oliveira

Leilão

Da conhecida barbearia denominada «Salão Antunes», sita á rua Barão da Victoria n. 14, 1.º andar.

CONSTANDO:

De ricose grandes espelhos bisouté com molduras douradas, mesas de marmore com braços de ferro, cadeiras modernas para barbeiro, quadros, 2 importantes cofres, perfumarias, cadeiras de junco, utensilios para barbeiro e outros objectos que serão discriminados nos jornaes de terça-feira.

Sexta-feira 10 do corrente

A'S 11 HORAS

No 1.º andar do sobrado sito á rua do Barão da Victoria n. 14.

O agente Oliveira autorizado pelo proprietario venderá em leilão todos os moveis e objectos lá existentes proprios para um salão de barbeiro de 1.ª ordem.

Ao correr do martello

Agente Martins

LEILÃO

Das dividas activas da massa fallida da Companhia agricola mercantil de Pernambuco na importancia de.......... 427:735$365 conforme a relação em meu poder..........

SABBADO, 18 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de novembro n. 2

O agente Martins, autorizado pelos liquidatarios da massa fallida da Companhia agricola mercantil de Pernambuco, venderá em leilão no dia 18 do corrente, as dividas activas da referida companhia na importancia de 427:235$365, conforme a relação em meu poder, onde poderão os interessados examinal-a.

Declaração—a bôa ou má cobrança na liquidação correrá por conta do comprador.

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Ricardo Dias Fernandes

SETIMO DIA

Hortencia Dias Fernandes, Ulysses Dias Fernandes sua mulher e filhos, Marcellino Tavares Cordeiro sua mulher e filha convidam seus parentes e amigas para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 6 do corrente na matriz da Bôa-Vista ás 8 horas da manhan, pelo eterno repouso do seu querido marido, pae, sogro e avô **José Ricardo Dias Fernandes.**

Agradecendo desde já aos que se dignarem comparecer.

Dr. Samuel Gomes Parente

Adolpho Gomes Parente e sua mulher, José Domingues da Silva e sua familia mandam celebrar missas segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de seu prezado irmão, cunhado, sobrinho e primo, o **dr. Samuel Gomes Parente**, e desde já confessam seu sincero reconhecimento aos que comparecerem a esse acto da religião.

Maria Miguel Costa Heraclio

SETIMO DIA

Francisco Heraclio e sua familia, José Trajano F. Costa e sua familia agradecem cordialmente aos parentes e amigos que lhes fizeram o piedoso obsequio de assistirem ao enterramento do corpo de sua esposa, nora, cunhada, filha, irman, neta e sobrinha **Maria Miguel Costa Heraclio**, e os convidam para ouvirem as missas que por alma da finada serão celebradas nas matrizes de Limoeiro, Gloria da Goytá, Bom Jardim, Umbuzeiro e Nossa Senhora do O' de Goyanna, ás 8 horas do dia 6 do corrente.

Ainda por esse acto de religião e piedade se confessam desde já agradecidos.

Dr. Pinto Mendes

30.º DIA

Elvira Nobre Mendes e seus filhos, Antonio Pedro da Silva Marques e sua familia, Irinêa da Faro Nobre, Maria Mendes e A. Mello e sua mulher, convidam os seus parentes e amigos, afim de assistirem ás missas que, em suffragio da alma de seu prezado esposo, pae, cunhado, genro e irmão dr. **José Pinto Mendes**, fallecido no Amazonas, mandam rezar, a 7 do corrente, ás 8 1/2 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista.

Asseguram o seu agradecimento a todos que comparecerem a esse acto de piedade christan.

José da Silva Oliveira

SEGUNDO ANNIVERSARIO

Luiza da Silva Oliveira manda rezar uma missa na ordem 3.ª do Carmo no dia 9 do corrente pelas 8 horas da manhan, por alma de seu nunca esquecido irmão.

Desde já agradece ás pessoas que comparecerem a esse acto de caridade.

Annuncios Maritimos

LLOYD BRASILEIRO

O PAQUETE

AMAZONAS

Commandante M. Mattos.

Esperado do sul no dia 5 de setembro sairá para **Ceará, Maranhão, Pará, e Manaos** com pequena demora.

O PAQUETE

GRAM PARÁ

Commandante J. Carneiro.

Esperado do sul no dia 5 do correute, segue depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, MONTEVIDEO e BUEEOS AYRES.

O PAQUETE

MARANHÃO

Commandante A. S. dos Santos.

Presentemente no porto segue hoje ás 4 horas da tarde para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

PAQUETE

FERNANDENE

Esperado de New-York no dia 5 de setembro segue para **Bahia, Rio de Janeiron e Santos.**

Não recebe carga nem passageiros.

PAQUETE

ESKSIDE

Presentemente em nosso porto segue amanhan á tarde para NEW-YORK.

O PAQUETE

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PIRANGY

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 8 de setembro segue para CEARA, PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOARA e MANAUS

PAQUETE

ARAGUARY

Presentemente em nosso porto segue para CEARA', MARANAO e PARA'.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 5 de setembro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 25 de setembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 95$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Avon em 26 de setembro.
Aragon em 10 de outubro.
Araguaya em 24 de outubro.
Amazon em 7 de novembro.
Asturias em 21 de novembro.
Avon em 28 de novembro.
Aragon em 5 de dezembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 16 de setembro.
Araguaya em 30 de setembro.
Amazon em 14 de outubro.
Asturias em 28 de outubro.
Aragon em 11 de novembro.

O PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

Esperado do sul até o dia 12 de setembro, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O VAPOB NACIONAL

SOBRAL

Esperado do norte no dia 6 de setembro seguirá depois de pequena demora para NATAL, CEARA', CAMOCIM, PARA' e MANAUS.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

24 RUA DA MADRE DE DEUS 26— RECIFE

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue para NATAL, MACAO, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRAÇÃO nestes dias.

Recebe carga e encommendas até ás 4 horas da tarde.

Dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

NAVIGATOR

Esperado em 6 de setembro de Livervool, e depois da demora necessaria poltará para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

BARBER LINE

PAQUETE INGLEZ

Saint Nicholas

Esperado do sul no dia 15 de setembro segue para NEW-YORK depois de pequena demora.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

EDITAES

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 4 de setembro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que d. Bertha de Almeida Russell requereu licença para remodelar a cocheira sita nos fundos da casa n. 126 C, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção da requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Delegacia Fiscal

Aforamento de terreno de marinha situado em Santo Amaro das Salinas, compreendido entre as ruas da Aurora e Luiz do Rego.

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que pela Companhia de serviços maritimos de Pernambuco, foi requerido aforamento perpetuo do terreno de marinha em Santo Amaro das Salinas, compreendido entre as ruas da Aurora e Luiz do Rego, da freguezia da Bôa-Vista desta cidade.

Devem, portanto, áquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do dec. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se fôr concedido, depende da approvação do exm. sr. ministro da fazenda, ficando sem effeito o alludido aforamento em qualquer tempo em que se verificar no citado terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 6 de agosto de 1909.—O secretario da junta, *Euphrasio de Alcantara.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 4 de setembro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que Luiz de Carvalho Paes de Andrade requereu licença para estabelecer-se com uma cocheira na rua das Carroças sem numero, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de agosto de 1909.

Faço saber ao alumno titulado pela Escola normal, João Ribeiro de Vasconcellos, que fica marcado o prazo de 60 dias a contar de hoje afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor publico effectivo da cadeira de ensino primario da cidade de Triumpho, para o qual foi nomeado em virtude da portaria do exm. sr. dr. secretario geral de 7 do corrente.— O director, *Antonio Gomes Leal.*

Capitania do porto

CONSELHO DE COMPRAS

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. capitão de corveta e do porto, presidente do conselho de compras, faço publico que fica aberta nesta secretaria, durante sete dias, a inscripção ao grupo n. 2 (padaria), para fornecimento ao ministerio da marinha neste Estado, no anno de 1910.

Os interessados se informarão a respeito na mesma secretaria das 10 ás 4 horas da tarde.

Secretaria da capitania do porto de Pernambuco, 2 de setembro de 1909.—*Alvaro Benicio Verçosa*, secretario interino.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 4 de setembro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que Sidronio de Mello Andrade requereu licença para transferir o açougue sito á Estrada do Arrayal n. 1 para a casa n. 46 á estrada d'Agua Fria, freguezia do Poço.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 262

Por ordem da inspectoria desta alfandega ficam intimados, pelo presente edital, na forma da lei, os donos ou consignatarios de tres barris da marca D. A. C, numeros 256, 257 e 258, *consignados á ordem* e vindos no vapor inglez *Tamar*, entrado neste porto no dia 27 do mez proximo passado, a virem despachar ditos volumes no prazo improrogavel de tres dias; e, se não o fizerem no referido prazo, serão ditos volumes arrematados em praça publica como abandonados.

1.ª secção da alfandega de Pernambuco, 4 de setembro de 1909.—O chefe de secção, *Luiz F. Codeceira.*

Delegacia Fiscal

CONCURSO DE 1.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. delegado fiscal e em cumprimento á portaria do exm. sr. ministro da Fazenda, n. 6 de 24 de julho findo, fica marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para inscripção dos candidatos que quizerem se habilitar para logares de primeira entrancia no concurso a que se vae proceder nesta delegacia fiscal, de conformidade com o dec. n. 1651 de 13 de janeiro de 1894; cujos artigos 2 e 3 dispõem o seguinte:

As materias do concurso são:

Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção.)

Grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse.)

Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de Fazenda.

Algebra até equações do segundo grão.

Escripturação mercantil por partidas dobradas.

Os candidatos para que sejam admittidos a exame provarão perante a commissão:

Que sejam maiores de 18 e menores de 25 annos de edade.

Que têm bôa conducta civil e moral.

Que não soffrem de molestia contagiosa.

Secretaria da Delegacia Fsical de Pernambuco, em 10 de agosto de 1909. — Pelo secretario, *João da Cruz Ribeiro.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 4 de setembro de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que Gomes Bouças requereu licença para remodelar a cocheira sita á rua Nova da Praia, onde existiu um chiqueiro de porcos, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

50% DE LUCRO Vende-se, livre e desembaraçados de quarquer onus, o terreno e casa em ruinas, sita á rua do Pharol n. 82. A mesma ainda acha-se pagando meia collecta correspondente a 1:800$000; notando-se mais que, o mesmo terreno se acha compreendido na planta do *melhoramento do porto do Recife*, que sem contestação será esta uma das maiores vantagens ao comprador. A tratar, rua de S. Amaro n. 28, Jaboatão.

ALUGA-SE o chalet com sitio á estrada do Arrayal n. 5, a chave está no n. 7.

ALUGA-SE A casa sita á rua Bemfica n. 31 C a tratar na mesma rua n. 35, Magdalena.

ALUGAM-SE os predios ns. 46 e 48 no pateo do Terço, prestando-se os mesmos para refinação ou padaria. A tratar na praça Estação Central n. 1—Café Cruz Azul.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO Na loja do Anjo, dos seguintes artigos separados em balanço para acabar: Madapolões com pequeno toque de mofo, de 12$ a 5$ e 6$. Ditos do Anjo, de 15$ a 6$ e 7$ a peça. Gazes de sêda mofadas de 5$ a 500 e 600 o covado. Sedas de quadrinhos de 3$ a 1$ o covado. Tonquins de lã em todas as cores de 3$ a 1$800 e 2$. Cretones francezes de 900 a 500 o covado. Bramante crú para lenções de 2$ a 1$ o metro. Brins para roupas de menino de 800 a 360 e 400 rs. o covado. Cambraias suissas de todas as côres de 600 a 200 rs. o covado. Meias para senhoras com pequeno toque de mofo de 2$ a 500 e 600 rs. o par. Ditas para homens, brancas e de côres, de 400 e 800 rs. o par. Lenços de esguião brancos e com barra de 1$200 a 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 a duzia. Voile de 500 a 200 e 240 rs. o covado. Toile de Vechi com toque de mofo de 500 rs. a 160, 180 e 240 reis o covado. Vestuarios de meninos e meninas de 15$ a 4$ e 5$. Blusas para senhoras de 6$ e 3$. Cobertores hespanhoes com lista de 5$ a 2$. Collarinhos de puro linho em todos os formatos de 15$ a 6$, 7$ e 8$ a duzia. Grande quantidade de retalhos de sedas, merinós cambraias, brins, casemiras, fustões, fantasias, cachemira etc. etc. Loja do Anjo, rua Duque de Caxias n. 56.

ALUGA-SE a casa da travessa da rua Leão Coroado n. 9, junto a ribeira da Bôa-Vista; está limpa e tem agua encanada. Trata-se na rua do Jasmim n. 20.

ALUGAM-SE O 1.º e o 2.º andares da rua Larga do Rosario n. 37. A' tratar na Tabacaria do sr. José Lucio ou com Geraldo Barroca. Corpo Santo 11, 1.º andar.

AMA de uma bôa cozinheira precisa-se á rua Barão de S. Borja n. 8

AMA E CRIADO Precisa-se de uma de meia edade para cozinhar e de um para serviços de casa de familia, á rua do Aragão n. 1, primeiro andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua do Caldereiro ns. 21 e 33, rua 24 de Maio n. 38, rua de S. Gonçalo n. 25, rua do Aragão n. 45, rua Visconde de Albuquerque n. 19, rua Estreita do Rosario n. 6, 2.º andar, rua Bella n. 37, loja e 1.º andar, travessa da rua Bella n. 16, rua Lomas Valentinas n. 92 e peque nas casas no quadro da rua das Nimphas n. 13, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3—pharmacia.

AMA Precisa de uma para cozinhar e mais serviços e um creado de 12 a 14 annos para serviços domesticos, á tratar na rua Imperial n. 161.

ALUGAM-SE as seguintes casas a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, a saber: rua Imperial n. 2, Largo do Chaco ns. 15 e 17, rua Dias Cardoso n. 88, rua Marcilio Dias n. 93 loja, rua Vidal de Negreiros n. 139.

ALUGA-SE A casa da rua do Padre Nobrega (Alecrim) n. 40, á tratar com Narcizo Ramos, o mesmo acceita cobranças de alugueis de casas com pequena commissão, rua do Paysandú n. 27.

ALUGA-SE Uma casa com bôas accommodações, sita na estrada do Brejo n. 34 (Arraial) a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1 1.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a casa sita a rua Tuyuty n. 4 (Recife), a tratar na rua do Livramento n. 21.

AMA Precisa-se de uma de leite, a tratar na rua Imperial, n. 29.

COZINHEIRA Precisa-se de uma na rua Joaquim Nabuco n. 9, pequena familia.

CAXANGA' Aluga-se por anno a grande casa com muitos commodos, limpa, defronte da egreja, n. 38. Chave para correr, na venda da esquina, a tratar na rua Duque de Caxias, n. 94.

CONVEM LER Quem tiver espelhos usados, vidros mofados, dirija-se na rua barão da Victoria 63 Fabrica de Luvas, que com um concerto de pouco dinheiro terá um espelho novo Mme. C. C. Gerard & C.ª.

CASA Precisa-se de uma bôa casa com agua, gaz, quintal, portão de ferro, etc., para pequena familia estrangeira, em Fernandes Vieira, Capunga ou Magdalena, á tratar no rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.º andar.

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite.* «...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua.* «...trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração; é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento...—*J. X. Carvalho de Mendonça.* «E obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.—*Pedro Lessa.* A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

ELIXIR anti-dispeptico de cammomilla, melissa e papaina composto. Empregado com resultados satisfatorios em todas as molestias do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

GOTTAS digestivas. Prompto alivio nos empachamentos, digestões difficieis, e em todas as perturbações do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ISABEL Leinhardt Duncan ás familias residentes nesta cidade e em arrabaldes offerece os seus serviços como professora com longa pratica de piano e solfejo á 2$000 a lição havendo differença quando dadas em sua casa, sita á rua Larga n. 37.—Feitosa.

JANGADAS Vendem-se jangadas com 3 1/2 a 5 palmos degrossura e 40 de comprimento no bêco das Barreiras n. 2.

MERCEARIA Vende-se uma localizada na Bôa-Vista, importante ponto para retalho e grosso, a casa tem bôa morada para familia; á tratar na rua do Principe, n. 22 A.

O ELIXIR anti-asthmatico é um poderoso remedio contra as bronchites asthmaticas e todas as molestias das vias respiratorias. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PIANO Vende-se um por preço commodo a tratar na rua da Conceição n. 20.

PRECISA-SE de 2 amas para uma pessôa sendo uma para engommar e outra para cozinhar a tratar na travessa dos Expostos n. 24, 2.º andar

PENSÃO— Em casa de familia aceitam-se pensionistas e manda-se comida a domicilios; informa-se á rua Estreita do Rosario n. 31, 1.º andar.

PRATICO DE PHARMACIA— Precisa-se de um na pharmacia Minerva, Pateo do Terço n. 12.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissôcas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

SALSA, Caroba e Cabacinho—Formula Maia e Silva, cura todas as impurezas do sangue. A unica verdadeira, Vende-se em todas as pharmacias, 1 vidro 2$500 deposito Pharmacia dos Pobres.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDEM-SE uns moveis completamente novos na travessa das Barreiras n. 10.

VINHO Toni-Reconstituinte do dr. Adrião é empregado com optimas curas nas neurasthenias, nevrosismos, emmagrecimento, diabetes, anemias, etc. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

VENDEM-SE cravos e outras flores, á rua Imperial, n. 384.

VENDE-SE uma casa systema chalet, edificada em terreno proprio, num arrabalde proximo da cidade, um minuto para a estação do trem; tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, com terraço ao lado, o terreno está todo cercado, bem arborizado e tem excellente agua sobre poço instantaneo. Está alugada por 35$000 mil réis, á tratar na Estrada de Belém n. 68.

VENDE-SE uma carvoaria á tratar em Areias, praça do capim na mesma.

VENDEM-SE diversos animaes de raça, a tratar, á rua Visconde de Goyanna n. 63, sendo os seguintes: duas vaccas, duas garrotas, duas garrotinhas, dois bezerros e um touro Zebú.

VENDE-SE uma pequena mercearia aberta de poucos dias, em uma bôa rua da freguezia de São José; a casa tem agua encanada e commodos para familia, garante-se a chave da casa ao comprador. Para informação, na Fabrica Peixoto de Bebidas, defronte da estação da Central, com o sr. coronel José Domingues ou com o socio Sizino.

VENDE-SE uma mercearia bem localizada e afreguezada; o motivo da venda se dirá ao comprador a tratar na rua da Madre de Deus, com os srs. Ferreira Rodrigues & C.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 4 DE SETEMBRO

Cambio

O mercado de cambiaes abriu com as taxas de 15 1/32 e 15 1/16, sendo a cobrança de saques feita a 15 1/32.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram as taxas da abertura, podendo-se obter para quantias maiores 15 5/64 e 15 3/32, fechando o mercado nesta posição.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a.... 15 1/8, nos bancos estrangeiros a 15 1/16, fechando o mercado nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis firme a canada

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado este artigo a 13$000 pelos 15 kilos, para fabrica.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de....	$	a	$
Usinas baixas de...	$	a	$
Crystalisados de.....	$	a	$
Demeraras de......	$	a	$
Brancos de.........	2$200	a	2$600
Somenos de.........	1$700	a	1$900
Mascavados de......	1$500	a	1$800
Brutos seccos de....	1$500	a	1$600
Brutos mellados de.	$	a	1$300
Retames			1$200

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$500 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$500 o kilo

Café, cota-se a 7$600 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroços de algodão, a 900 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba, cota-se o artigo de Mossoró ao preço de 18$000 a 21$000 conforme a qualidade e o artigo de Aracaty 1.ª qualidade 25$000, aór 27$000 pelos 15 kilos.

Couros seccos, a 920 réis.

Couros verdes, a 560 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo.

Farinha de mandioca, a 5$800 firme o sacco com 50 kilos frouxo.

Feijão, novo a 10$500, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, nominal.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$900 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 11$000 com o casco, frouxo.

Milho, cota-se genero do Estado a 155 réis conforme a qualidade

Pelles de cabra, de 2$500 a 2$600.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$500.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.....	1.000$	1.006$
» do Estado 5 %....	1.000$	650$
» do Estado 7 %....	1.000$	860$
» de Usinas......	1.000$	860$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %........	100$	95$
» de 8 %........	1.000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife......	100$	80$
de Pernambuco....	100$	
de Credito Real....		
Letra hypothecaria 6 %..	100$	80$
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	86$
» Emissor........	100$	50$
» Popular........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos.....	100$	18$
Pernambucana.........	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	360$
» Paulista.........	200$	360$
» Camaragibe......	140$	ao par
» Goyanna.......	100$	95$

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix.....................	300$	340$
Amphitrite..................	400$	440$
Indemnisadora...............	300$	330$
Iris........................	400$	420$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 3

Carne verde de...	500	a	800	o kilo
D to de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	360		400	a cuia
Milho de..........	700		800	a cuia
Feijão de.........	1$200	a	1$300	a cuia
Gomma.........		a	1$200	a cuia

ENTRADAS

Fructas..............	32	cargas
Verduras............	6	cargas
Cereaes..............	17	cargas
Aves................	..	carga
Peixe................	268	kilos
Carne verde..........	4060	kilos

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1908 A 1909

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 6 a 11 de setembro de 1909.

Aguardente (cachaça), litro.	090
Alcool, litro.	200
Algodão em pluma ou rama, kilo .	900
Assucar refinado, idem	290
Dito branco, idem.	190
Dito de usina, idem	280
Dito de crystal, idem	240
Dito demerara	130
Dito somenos, idem	130
Dito mascavado, idem.	110
Bagas de mamona, idem	140
Borracha de mangabeira, idem. . . .	800
Borracha de maniçoba, idem. . . .	1$300
Caroços de algodão, idem.	060
Cêra de carnauba, idem.	1$266
Couros seccos espichados, idem. .	1$100
Couros seccos salgados, idem . . .	1$000
Couros verdes, idem.	650
Farinha de mandioca, idem.	...
Feijão, idem.	...
Milho, idem.	...
Ouro, gramma	650
Prata, gramma.	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de setembro de 1909.

O administrador.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 3

No vapor nacional *Gram Pará*, para Paranaguá: Gortz & Schar 63 caixas com 2268 litros de oleo de ricino.

No vapor nacional *Ibiapaba*, para Pará: Taborda & C. 370/2 barricas e 30 saccos com 35980 kilos de assucar usina; Oscar Amorim & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar crystal; Eugenio Samico 4 caixas com 200 kilos de perfumarias.

Para Ceará: Pereira Pinto & C. 10/5 barris com 820 litros de alcool.

No vapor nacional *Maranhão*, para Manáos: Silva Guimarães & C. 70/2 barricas com 6090 kilos de assucar usina e 60 saccos com 4500 kilos de assucar crystal; P. Ferreira & C. 80/5 barris com 6400 litros de cachaça: Eurico Cardoso & C. 400 garrafões e 30 barris com 11215 litros de aguardente; P. Pinto & C. 5 pipas com 3500 litros de alcool; P. Alves & C. 30/2 e 100/8 barricas com 6700 kilos de assucar usina, 90/2, 140/4 e 100/8 barricas com 20500 kilos de assucar branco.

Para Maranhão: Pinto Ferreira & C. 5/5 barris com 400 litros de alcool e 5/5 barris com 400 litros de aguardente.

Para Amazonas: Loyo & Leite 50/2 e 10/8 barricas com 4900 kilos de assucar usina, 21/2, 25/4 e 30/8 barricas com 4621 kilos de assucar branco, 5/2 barricas com 460 kilos de assucar crystal e 5/2 barricas com 465 kilos de assucar somenos.

Para Itacoatiara: P. Pinto & C. 150/5 barris com 12300 litros de aguardente.

Para Santarém: Eurico Cardoso & C. 2 pipas com 1500 litros de alcool; P. Pinto & C. 3 pipas com 2100 litros de alcool; Gomes Fonseca & C. 10/2 barricas com 880 kilos de assucar usina 20/2 barricas com 1760 kilos de assucar branco.

Para Parintins: Eurico Cardoso & C. 40 barris com 3220 litros de cachaça.

No vapor nacional *Pará*, para Porto Alegre: Moreira & C. 1 caixa com 50 kilos de cartas de jogar.

Para Bahia: Azevedo & C. 1 caixa com 50 kilos de cartas de jogar; Dubeux & C. 3 caixas com 210 kilos de doces; J. Montenegro & C. 5 atados com 450 kilos de massa de tomate e 2 caixas com 140 kilos de doces.

Para Rio de Janeiro: Eurico Cardoso & C. 25 pipas com 13200 litros de alcool; A. L. dos Santos & C. 4 caixas com 702 kilos de vaquetas, 2 rolos e 1 fardo com 2005 kilos de raspas de couro e 2 rolos com 371 kilos de sola; C. Caldas 53 caixas com 3180 kilos de doces.

No vapor nacional *Pará*, para Rio de Janeiro: J. C. Levy & Son 150 saccos com 11740 kilos de algodão em pluma; P. dos Santos & C. 1 fardo com 30 kilos de carne do sertão, 3 pacotes com 20 kilos de doce; J. Montenegro & C. 15 caixas com 1260 kilos de massa de tomate; F. A. G. Mattos 40 saccos com 3160 kilos de cacáo; Medeiros & C. 25 pipas com 13450 litros de alcool; A. Didier & Irmãos 75 caixas com 4500 kilos de doce.

No hiate *Deus é Grande*, para Natal: F. X. G. Pereira 100 barrotes de pinho.

No hiate *Paquete do Pilar*, para Tejicupapo, C. Vianna 1 carro de mão.

No hiate *Elysabeth*, para Parahyba: L. Barbosa & C, 2 paneiros com 100 kilos de tapioca.

No hiate *Neptuno*, para Mossoró: Amorim Fernaddes & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar usina, 15 saccos com 375 kilos de assucar crystal, 1 caixa com 20 kilos de oleo para lamparina, 5 caixas com 60 kilos de cognac, 7 caixas com 490 kilos de doce, 2 caixas com 120 kilos de banha, 3 caixas com 15 kilos de massas alimenticias. 1 caixa com 51 kilos de genebra; Gonçalves Pereira 12 caixas com 96 litros de aguardente, 115/10 barris e 12 caixas com 4690 litros de vinho, 5/10 barris com 200 litros de vinagre, 37 caixas com 296 litros de genebra, 2 caixas com 16 litros de gazosa, 2 caixas com 16 kilos de capilé.

Para Areia Branca: F. A. G. de Mattos 12 caixas com 96 litros de aguardente, 2 caixas com 48 kilos de manteiga.

Na barcaça *Aurea*, para Mamanguape: L. Barbosa & C. 10/2 barricas com 900 kilos de assucar crystal, 5/2 barricas com 450 kilos de assucar branco, 4 latas com 72 kilos de phosphoros, 3 caixas com 97 kilos de doces, 25 caixas com 125 kilos de velas, 2 caixas com 120 kilos de manteiga, 3 caixas com 180 kilos de banha; Fernandes & C. 4 latas com 720 kilos de phosphoros.

Para Parahyba: L. Barbosa & C. 4 caixas com 225 kilos de oleo de ricino.

Importação

Vapor allemão *Pernambuco*, entrado de Hamburgo e escala, em 3 e consignado a Borstelmann & C.

CONCLUSÃO

Carga de Hamburgo.—Artigos electricos e canos de ferro 3 volumes a Companhia F. Carril.

Artigos de musica 1 caixa a Prealle & C.

Albuns 1 volume a H. Garcia.

Acido tartarico e acido tanico 3 volumes a ordem.

Artigos para encadernação 1 volume á ordem.

Artigos de algodão 1 caixa a Moreira Lima & C, 1 a M. Souza & C, 2 a A. Costa & C, 1 a Gomes de Mattos & C, 1 á ordem, 2 a J. R. da Fonseca & C, 1 a H. Garcia, 3 a M. Pereira & C, 3 a Domingos Coelho & Soares, 1 a Samuel Teixeira & C, 1 a A. Amorim & C, 1 a Castro Silva & Gurgel.

Artigos de couro 1 caixa a Manuel Baptista Seve.

Artigos de borracha e bonecas 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Artigos de aço 1 volume a A. Campos.

Bacalhão 10 caixas a D. G. Villa-Verde, 20 á ordem.

Brinquedos, louças e instrumentos de musica 4 volumes á ordem.

Botões e artigos de algodão 2 caixas á ordem.

Botões e miudezas 3 volumes a Milton Gomes.

Canella 10 volumes a F. Rodrigues & C.

Cobertores 2 fardos á ordem.

Cordas para instrumento e espelhos 4 volumes a N. Fonseca & C.

Correias de algodão 1 volume á Pernambuco Powder Factory.

Chapéos 2 volumes a A. Fernandes & C.

Chapéos e miudezas 3 volumes a A. de Castro & C.

Cartões 1 volume a H. Hartman.

Canos e artigos para machinas 18 volumes a Silveira Lins & Filhos.

Couros 1 volume a C. Casemiro Ribeiro.

Espelhos e artigos de algodão 2 volumes a J. R. da Fonseca & C.

Espelhos e outros artigos 4 volumes á ordem.

Ferragens e outros artigos 27 volumes a M. Souza & C, 4 a A. de Carvalho & C, 11 a Carneiro de Souza & C, 6 a Silva & Teixeira, 2 a Antonio Araujo, 2 a Nunes Fonseca & C.

Ferragens 206 volumes a M. Souza & C.

Feltro de lan 1 fardo a P. Ferreira & C.

Fio de algodão 7 volumes a J. Octaviano de Almeida & C.

Genebra 20 volumes á ordem.

Joias, cutelarias e cartões 19 volumes á ordem.

Louça 114 volumes a Dubeux & C, 23 á ordem.

Louça, miudezas e bolsas de couro 52 volumes a Odorico de Oliveira.

Livros 1 volume ao rev. José de Freitas.

Moveis 3 caixas á ordem, 7 a Xavier & C.

Miudezas 1 volume á ordem.

Manteiga 37 volumes á ordem.

Mantegueira 1 caixa á ordem.

Mercadorias diversas 1 volume á ordem, 1 a A. Costa & C, 4 a H. Hartman, 17 á ordem, 13 a Moreira Braga & C, 3 a M. N. de Souza, 1 a H. Lundgreen.

Machina 1 caixa á ordem.

Oleo de côco e sabo 3 volumes a Eugenio Samico.

Provisões 7 volumes a J. Bastos Figueiredo 38 á ordem.

Papel 10 fardos á ordem, 13 a A. Ommundsen.

Papel de côr 2 volumes a J. Octaviano de Almeida & C.

Papel de embrulho 17 fardos á ordem.

Papel de impressão 10 fardos á ordem, 11 ao *Jornal do Recife*, 18 á empresa da *Provincia.*

Pimenta 15 caixas a F. Rodrigues & C.

Papelão 6 fardos a Joaquim Pinheiro, 12 a P. Oliveira & C.

Papelão e gelatina 4 volumes a L. Amorim Silva & C.

Papelão e artigos de algodão 3 volumes a Julio Sontag.

Pentes 1 volume a A. Costa & C.

Pavios, chaminés e outros artigos 6 volumes a A. Augusto Silva.

Pentes e artigos de algodão 1 volume a E. Brack & C.

Ponteiras de côco 1 volume a Gomes de Mattos Irmãos.

Piano e pertences 1 caixa a M. Lima & C.

Pertences para machinas 2 volumes ao dr. Leopoldo Cavalcante.

Pertences de ferro para vagões e locomotivas 17 volumes ao dr. Leopoldo Cavalcante, 17 á Companhia G. de Melhoramento.

Pertences para machinas, motor electrico e outros artigos 12 volumes á ordem.

Soda 3 caixas á ordem.

Tinta de impressão 1 caixa á ordem.

Tecidos 3 caixas a Candido Casemiro Ribeiro, 2 a A. Mendonça & C.

Tinta, crayon e accordeons 4 volumes a J. R. da Fonseca & C.

Tinta 1 barrica á ordem.

Vinho 35 barris a Ferreira Rodrigues & C.

Velas 20 volumes á ordem.

Vidros 12 volumes á ordem, 1 a A. Silva & C.

Vidros ôcos e outros artigos 2 volumes a Geroncio Mello.

Vapor inglez *Avon*, entrado de Southampton e escala, em 4 e consignado a Williams & Johnson.

Carga de Southampton.—Amostras 56 volumes a diversos.

Alvaiade 10 volumes a J. Perman, 10 á ordem.

Artigos para escovas 1 caixa a G. de Mattos Irmãos.

Araruta 8 caixas a Amorim Fernandes & C.

Artigos de linho e de algodão 2 volumes a Amstein & C.

Agua mineral 6 caixas a Cupertino Guimarães Bastos.

Artigos de aço 1 caixa á ordem.

Borracha 1 caixa á ordem.

Bebidas alcoolicas 9 volumes com 25 caixas a R. S. Marques & C.

Cutelaria, artigos de ferro e pregos 8 volumes a M. Araujo.

Chapéos de palha 1 caixa a Alfredo Seve.

Chapéos de palha e outros artigos 2 caixas a R. Dias.

Cerveja 7 caixas a J. Abrantes.

Chocolate 2 caixas a A. Fernandes.

Carne fumada 2 caixas a J. Abrantes.

Conservas 3 caixas á ordem.

Chá 13 caixas a Dubeux & C, 17 a H. J. Perman, 10 a P. Menezes.

Confecções 1 caixa á ordem.

Champagne 13 caixas a J. Abrantes.

Correias de couro 1 caixa a Braz Silva & C.

Cachimbos de madeira 1 caixa a L. Vianna & C, 4 a J. Pessoa de Queiroz, 5 a J. Rufino da Fonseca & C, 1 a N. Fonseca & C, 2 a Odorico de Oliveira.

Carro motor 1 caixa á ordem.

Ether, desinfectante e outros artigos 11 volumes á Santa Casa.

Fio de juta 48 fardos á ordem.

Farinha 2 caixas a R. S. Marques.

Fazendas 1 caixa a Manuel G. do Carmo, 1 a Luiz Mascarenhas.

Figurinos 2 caixas a Sloper Irmãos.

Genebra 20 caixas a J. Abrantes.

Instrumentos de musica, brinquedos e outros artigos 3 caixas a R. M. da Costa & Filhos.

Lenços 1 caixa a Othon & Mendes.

Linha 17 caixas a Machine Cotton.

Molho inglez 5 caixas a R. S. Marques & C.

Mercadorias 2 caixas á ordem, 8 a P. Bittencourt, 2 a Julia & A. Doederlein.

Mostarda 2 caixas á ordem.

Manteiga 30 caixas á ordem, 14 a F. Ferreira & C, 13 e 5 barris a Dubeux &

Oleo de linhaça 10 barris a F. Carneiro & Guimarães, 10 a A. Silva & C, 2 a J. Perman.

Presunto 2 caixas a Emilio Silva & C.

Provisões 10 caixas a M. L. S. Carvalho, 30 a J. Abrantes, 8 a P. dos Santos & C, 19 a J. Bastos Figueiredo.

Papel 4 volumes a Azevedo & C, 5 a Moreira & C.

Queijos 18 caixas e 3 atados á ordem, 14 e 1 a F. Rodrigues & C, 29 e 2 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 15 caixas a Durães Cardoso & C, 23 e 3 a L. Barbosa & C, 5 caixas a A. Fernandes & C, 7 a J. Abrantes, 23 e 4 a Santos da Figueira & C, 10 e 1 a R. S. Marques & C, 10 e 1 a S. Caldas & C, 4 e 1 a A. de Freitas & Irmãos.

Rendas, botões e artigos de celluloide 2 caixas a N. Fonseca & C.

Sagú 2 caixas a R. S. Marques & C.

Sal 5 caixas á ordem.

Soberanos 1 caixa a H. Forster & C, 1 ao Banco do Recife.

Tecidos 1 caixa a A. dos Santos Pontual, 3 a R. Carvalho & C, 3 a A. Rodrigues & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 18 a M. Lima & C, 3 a L. Maia & C, 11 a Othon & Mendes, 7 á ordem, 1 a Fiuza Fernandes & C, 3 a Dias Loureiro & C, 2 a Guerra Fernando & C, 1 a F. Silva & C, 8 a Machado Pereira & C, 4 a N. Maia & C, 2 a Ventura Matheus & C, 2 a Dias Loureiro & C, 2 a L. Dieteker & C, 16 a Amstein & C.

Tinta 1 caixa a Barbosa Vianna & C, 1 a J. Perman, 1 a A. Silva & C.

Tapetes 1 fardo a Amstein & C.

Whiscky 15 caixas a J. Perman.

Zarcão 20 caixas a A. Silva & C, 10 á ordem.

Carga de Lisboa.—Bacalhão 5 caixas a J. Abrantes.

Fructas 60 caixas ao mesmo.

Maçans 20 caixas ao mesmo.

Mercadorias 20 caixas ao mesmo.

Medicamentos 1 caixa á ordem.

Vapor inglez *Willehall*, entrado de Cardiff em 4 e consignado a Cory Brothers & C.

Carvão de pedra 3100 toneladas, aos consignatarios.

Vapor inglez *Esksid*, entrado de Buenos Aires e escala em 4 e consignado a Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Buenos Aires.—Farinha de trigo 6000 saccos a H. J. Perman.

Sebo de carneiro 1 quartola á ordem.

Carga de Montevidéo.—Farinha de trigo 2000 saccos a Rosa Borges & C.

Vapor nacional *Sobral*, entrado de Manáos e escala em 4 e consignado a Loureiro Barbosa & C.

Carga do Pará.—Barris vasios 850/5 e 150/10 aos consignatarios.

Barricas vasias 140 pregados a Almeida & C.

Vapor francez *Yang-Isé*, entrado de Buenos Aires e escala em 4 e consignado a Dom. de Sampaio Ferraz.

Carga de Montevidéo.—Xarque 30 fardos a Rosa Borges & C, 500 a Silva Fuimarães & C, 3255 á ordem.

Vapor nacional *Maranhão*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 4 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 2 caixas a Odorico de Oliveira & C.

Artigos militares 1 caixa ao regimento militar do Estado.

Agua 2 caixas a Munier Irmãos.

Apparelhos 7 volumes á ordem.

Calçados 1 caixa a Paiva Oliveira, 2 a Vito Diniz, 1 a Albino Maia & C, 1 á A. Costa Compos.

Conservas 2 caixas a E. Guedes & Duarte, 5 a Cajueiro Oliveira & C.

Corda 1 caixa a José Pessoa de Queiroz.

Drogas 2 barricas e 5 caixas a Selva Sobrinho, 1 a F. Carneiro & Guimarães, 4 e 1 pregado a Munier Irmãos, 2 caixas a L. I. de Andrade Lima.

Fumo 4 encapados á ordem.

Fazendas 2 volumes a Adelino Rodrigues, 15 á ordem, 1 a Andrade Lopes & C, 15 a Ventura Matheus & C, 16 a Narciso Maia & C.

Gravatas 1 caixa á ordem, 1 a J. R. da Fonseca, 1 a J. Pessoa.

Livros 2 caixas a J. W. de Medeiros & C.

Louça 1 barrica á ordem.

Mercadorias 5 volumes á ordem.

Material 22 caixas ao dr. chefe do districto.

Manteiga 25/2 caixas a S. da Figueira & C, 5 a Pereira Ferreira & C, 29 á ordem.

Papel 1 rolo a Augusto Fernandes & C.

Roupas 2 caixas ao regimento policial do Estado.

Tinta de escrever 1 barrica e 2 caixas a Manuel Nogueira de Souza.

Tecidos 3 volumes a G. Fernando & C, 3 a A. Lopes & C, 7 á ordem, 1 a Adelino Rodrigues.

Encommendas.—Amostras 1 pacote a Andrade Lopes & C.

Armarinho 1 caixa a Manuel Simões & C, 1 a Sloper Irmãos.

Alfinetes 1 caixa a Sloper Irmãos.

Material telegraphico 1 caixa ao dr. chefe do districto.

Carga da Bahia.—Charutos 2 caixas á ordem, 1 a Moreira & C, 1 a Augusto Monteiro.

Chapéos 1 caixa a Alfredo Seve.

Tecidos 10 fardos a Rodrigo Carvalho & C, 10 a Adelino Rodrigues, 5 á ordem.

Carga de Maceió.—Tecidos 4 fardos a Adelino Rodrigues, 3 a Andrade Lopes & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. de 1 e 3 de setembro.	213:538$131
Idem do dia 4 ouro . .	20:885$352
» » » papel . .	30:134$377
	51:019$729
	264:557$860
Em igual periodo em 1908. .	144:093$889

CAIXA ECONOMICA

Dia 4: entradas de deposito	6:293$000
Saidas.	5:181$000
Saldo para a delegacia .	1:112$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta . .	72:947$286

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 e 3.	33:578$140
Consumo do dia 4. . . .	6:429$620
Exportação.	31:02[illegible]
Estatistica	39[illegible]$190
Diversos impostos . . .	15:748$550
	84:387$020

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE SETEMBRO)

Fernandine, de Nova York hoje.
S. Francisco, do sul hoje.
Gram Pará, do norte hoje.
Oronsa, do sul hoje.
Amazonas, do sul hoje
Navigator da Europa amh.
Itaqui, do sul a 7.
Mossoró, do sul a 8.
Commandatuba, de Fernando a 10.
Asturias, do sul a 12.
Saint Nicolas, do sul a 15.
Aragon, da Europa a 16.
Corcian Prince, a 17 á tarde.
Orita, da Europa a 25.
Avon, do sul a 26.
S. Paulo, do sul a 27.

VAPORES A SAIR (MEZ DE SETEMBRO)

Amarração e esc. *Rio Formoso*, nestes dias.
Nova York e esc. *Eskside* amh. ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, hoje ás 12 h.
Santos e esc. *Fernandine*, a 7 ás 2 h.
Rio e escala, *Pirangy*, a 7 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Gram Pará*, á 8 ás 4 h.
Amarração e esc. *S. Francisco* a 8 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itaqui*, a 8 ás 4 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 8 ás 4 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 12 ás 2 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, a 12 ás 4 h.
Buenos Aires *Aragon*, a 16 ás 12 h.
Nova York e esc. *Saint Nicolas*, a 18 ás 4 h.
Santos e esc. *Corsian Prince*, a 18 ás 2 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 26 ás 12 h.
Valparaizo e esc. *Orita*, a 25 ás 12 h.
Nova York e esc. *S. Paulo*, a 27 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Araguary*, carregando.
Vapor nacional *Maranhão*, carregando.
Vapor inglez *Eskside*, descarregando
Barca hespanhola *Dorotea*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Barca ingleza *Charlot' Young*, c. bacalhão.
Patacho inglez *Bella Rosa*, carga bacalhão.
Patacho nacional *S. Francisco*, descarreg.

ENTRADAS DO DIA 4.—Buenos Ayres e escala 11 dias, vapor francez *Yang-Isé*, de 2261 toneladas, commandante Seponne, equipagem 102, carga varios generos, a D. Sampaio Ferraz.

Buenos Aires e escala 38 dias, vapor inglez *Eskside*, de 1838 toneladas, commandante J. E. Milburn, equipagem 26, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Manáos e escala 8 dias, vapor nacional *Sobral*, de 538 toneladas, commandante L. Lorentzen, equipagem 22, carga varios generos, a Loureiro Barbosa & C.

Cardiff 21 dias, vapor inglez *Willehalle*, de 1793 toneladas, commandante Richard, equipagem 25, carga carvão, a Cory Brotheres & C.

Rio de Janeiro e escala 5 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 763 toneladas, commandante Antodio Severino Santos, equipagem 61, carga varios generos, a M. Buarque & C.

Rio de Janeiro e escala 7 dias, vapor nacional *Araguary*, de 1466 toneladas, commandante Victor Cunha, equipagem 44, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Nova York 20 dias, vapor inglez *Ripley*, de 250 toneladas, commandante R. Stenart, equipagem 26, carga varios generos a Henry Forster & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Southampton e escala 15 dias, vapor inglez *Avon*, de 6882 toneladas, commandante C. F. Laws, equipagem 255, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, vapor inglez *Avon*, commandante C. F. Laws, carga varios generos.

SAIDAS.—Santos e escala, vapor allemão *Pernambuco*, commandante H. Kohler, carga varios generos.

Bordeaux e escala, vapor francez *Yang-Isé*, commandante Seponne, carga varios generos.

Macció e escala, vapor nacional *Sobral* commandante Lorentzen, carga varios generos.

Pará e escala, vapor nacional *Ibiapaba*, commandante E. S. Santos, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para o sul no vapor nacional *Pará*, no dia 3 do corrente:

MACEIÓ. — Henrique Billiter, dr. Santos Ferraz e Leoncio Rosenbann.

BAHIA.—Othoniel Amado, José B. da Silva e sua sobrinha, Antonio da Silva, Manuel Carvalho, José Maranhão, Valerio G. de Jesus, João Paradeda, Manuel do Carmo e Joaquim A. de Miranda.

RIO DE JANEIRO.—Amalia F. da Silva, dr. Albino Meira Filho, coronel José Ottoni R. Franco, Vicente Bertelote, Francisco F. C. Motta, Joannita Portella, Annita Salazar, Ricardo S. da Veiga Pessoa, Arlindo S. V. Pessoa, Jayme S. V. Pessoa, Pedro J. Pinto e sua senhora, Manuel S. Gomes, Arthur F. da Luz, Luzia e Cecilia, Joaquim Maria Martins, Manuel Pereira, Jacob Matheus, Haval Nilsen, Guilherme M. do Nascimento, Antonio E. de Lima Neves, Alfredo V. Franco, Joaquim Paes, Maria G. Silva, C. Schultz, dr. Arthur Muniz e sua senhora, ex-praça João A. de Mello, praça José A. Joaquim, Francisco O. de Souza, H. Amaro Dias, Jovina S. Dias e seu filho, Francisca M. da Conceição, Candido A. Sodré, A. da Motta, J. Antonio Miranda e anspeçada Davino J. da Costa.

—Chegados da Europa no vapor inglez *Avon*, no dia 4 do corrente:

SOUTHAMPTON.—Alice Lallas, Maud Taylor, Richard Marshall, Vera Marshall, Alice Granger, Violeta Johnson, V. Kenneth Johnson, Harold Johnson, Franz B. Kirten, Alfred B. Dallas, S. L. Bezerra Mello, R. Collier, Ada Collier e Ermild Blandeau.

VIGO.—Manuel F. Lugo.

LEIXÕES.—Carlos A. Silva, Luiz P. da Silva e Manuel L. Araujo.

LISBOA.—José C. Garcia, Alfredo B. Sá, Francisco D. Maia, Maria D. Maia, Antonio D. Maia, José A. Costa Fernandes, Antonio J. Vieira e Henrique D. Gomes.

—Chegados do sul no vapor nacional *Maranhão*, no mesmo dia:

RIO DE JANEIRO. — Rosa Wanderley, sua mãe, 2 filhos e 2 criadas, Miguel Patrocinio e 3 filhos, Domingos Patrocinio e 1 filho e Manuel L. Santos.

VICTORIA.—Celina S. Wanderley.

BAHIA. — Adelina Maia, B. Kechech e C. Gonçalves.

MACEIÓ.—José A. Guerra e Julio Esteves.

—Saidos para o sul no vapor inglez *Avon*, no mesmo dia:

BAHIA. — Ch. Lespier, Antonio L. Rodrigues, Caetano Reis sua senhora.

RIO DE JANEIRO.—Armando Araujo, Alvaro Costa, Antonio Leão Antonio Gomes, José da Silva, William Brack, Vicente Mello, dr. Annibal Freire, sua senhora e 1 criada e G. H. Craig.

SANTOS.—P. Maria de Oliveira e Olympio Brederode.

BUENOS AIRES.—Gemina Cavalcante e G. Griffith Williams.

— Saidos para o sul no vapor allemão *Pernambuco*, no mesmo dia:

RIO DE JANEIRO.—Guilhermina Quintella, Antonietta Quintella, Francisco R. da Paixão, Ubaldina R. da Paixão e Valentina R. da Paixão.

London & Brasilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria.

Boednbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenas.
Brunn.
Th—Bilestcns.